ANO 32.º SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1953 N.º 10.864

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A partida para os Estados Unidos de Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, com o chanceler do Tesouro, Butler, e o novo embaixador americano em Londres, Winthrop Aldrich.

Com amor e ironia

Com amor e ironia—para usar a fórmula oriental—amam os Brasileiros os seus patrícios, a sua terra, as coisas de seu país, passado, presente e futuro, paisagens e homens, bichos e plantas, heróis e artistas. A admiração mais entusiástica não dispensa uma ponta velada de malícia; o patriotismo aceso desafia tudo, mas sempre se resguarda do ridículo; nesse misto de carinho e de sarcasmo, as figuras históricas são tratadas com intimidade; os políticos, mesmo os mais senhores da veneração popular, recebem alcunhas sugeridas por sua estatura, singularidades fisionómicas, sua placidez ou sua astucia. A anedota é um termómetro da admiração popular e o povo só não se ocupa, na sua permanente inspiração de ironia e de ternura (irmãs gemeas, dizia o mestre), de quem lhe é indiferente.

A mesma atitude têm entre si os filhos das diversas regiões do país. Os gauchos satirizam quantos hajam nascido para o Norte e aos quais chamam indistintamente «baianos»; os cariocas fazem «blagues» com a riqueza dos paulistas, coragem dos riograndenses e o latim dos mineiros; os cearenses põem apelidos em tudo e todos; e os mineiros, requintados na verrina, são sarcastas venenosíssimos. Tudo isso, entretanto, não passa de um jogo de palavras, de artifício verbal; todos se estimam e se amam como verdadeiros irmãos—e ao menor sinal de perigo comum unem-se de forma tal que arrasam tudo!

Não poderia ser outra a atitude brasileira em relação ao imigrante português, tão profundamente integrado na nossa vida, no tempo e no espaço, que já não vemos nele um estrangeiro, mas uma pessoa da família que fala a mesma lingua que nós falamos, apenas com acento dife-

DONATELLO GRIECO

(Continua na página seguinte)

A odisseia destes dois jovens rurais foi conhecida em Berlim. Tendo-se conhecido numa quinta situada na zona russa, apaixonaram-se. Entretanto, o jovem foi preso, sob a acusação de sabotador. Três meses depois conseguiu escapar e encontrou-se com a noiva na zona americana. Casaram, e ei-los, após a cerimónia, como mostra a imagem, num posto de refugiados, com um ar relativamente feliz, após as peripécias por que passaram. O seu projecto, agora, é emigrar para o Canadá, á procura de possibilidades de vida. Muito pode o amor!...

Mais um dia de tumultos

na capital da Pérsia

Mossadegh mandou prender

60 oficiais do Exército

acusando-os de participar nas manifestações

TEHERÃO, 2.—Mais de 10.000 adeptos do primeiro-ministro persa, dr. Mohammed Mossadegh, manifestaram-se hoje em frente do edificio do Majlis, em Teherão. Foram chamadas tropas, quando a Policia empregou gases lacrimogéneos para dominar os manifestantes.

Foi o terceiro dia de manifestações, depois de o xá ter anunciado que ia sair do país, e, depois, ter tomado decisão diferente.

Foi morta uma pessoa, pelo menos, e ficaram feridas 27, em recontros com a Policia, no fim de semana.

Mossadegh demitiu ontem os chefes do Exército e da Policia, por causa de tentativas de assalto a sua casa, por manifestantes favoráveis ao xá.

A Policia utilizou os gases lacrimogéneos para pôr fim á desordem. na praça do Majlis, uma hora depois de se ter reunido a multidão. A desordem começou ao ser trazido para a praça o cadáver de um estudante do grupo pan-iraniano, que apoia Mossadegh. Espalhou-se o boato de que eram responsáveis pela morte do estudante elementos comunistas do Tudeh.

Acorreram ao local reforços de tropas e, embora tenham dispersado muitos manifestantes, permaneceu na praça um grupo considerável.—(R.).

—o-o—

Mossadegh

mandou um ultimato

ao Parlamento

e ameaça

promover um referendo

TEHERÃO, 2—O Parlamento está hoje em face de um desafio do primeiro-ministro, dr. Mohammed Mossadegh, que deve expirar amanhã. «Esclareçam o meu caso em 48 horas ou realizarei um referendo e pedirei ao povo para decidir se me deseja ou não»—declarou ontem ao Majlis, ao mesmo tempo que se davam manifestações opostas, em Teherão. Uns aclamavam o primeiro-ministro e outros aclamavam o xá.

A rádio de Teherão anunciou, na noite passada, que os mais enérgicos adeptos de Mossadegh—os 30 deputados da Frente Nacional—tinham decidido procurar santuário no edificio do Parlamento, até «ter sido executada a vontade da nação». Esses deputados, que não compareceram ontem na Camara e impediram que se obtivesse o «quorum», escreveram ao xá, pedindo-lhe que não tenha complacência para com as acções de alguns oficiais do Exército, que acusaram de pôr em perigo a segurança do Estado. —(R.).

Mossadegh parece dominar os acontecimentos

TEHERÃO, 2.—Expira esta tarde o prazo de 48 horas dado pelo dr. Mos-

(Continua na ultima página)

Recomeçam hoje os trabalhos

da Comissão Política da O. N. U.

para tratar da questão da Coreia

NAÇÕES UNIDAS, 2.—Interrompidos desde quinta-feira, recomeçam hoje os trabalhos da Comissão Politica das Nações Unidas.

A maior parte dos delegados aguardava a intervenção de Vishinsky para poder determinar a sua atitude com conhecimento de causa. Mas o ministro soviético, por enquanto, não se inscreveu. Todavia, os ministros dos Negócios Estrangeiros checoslovaco e polaco devem tomar a palavra hoje, um de manhã e outro de tarde. E' possivel que estejam encarregados de expôr a tese soviética. Como se sabe, na primeira parte da sessão, foi o delegado polaco que deu a conhecer as propostas do grupo soviético sobre o problema da Coreia. Pode suceder que os ministros checo e polaco se limitem a repetir essas propostas que comportam quatro pontos: cessação imediata das hostilidades, retirada das tropas estrangeiras, repatriamento de todos os prisioneiros e criação duma comissão de onze membros (incluindo as cinco grandes potências) para a solução do problema politico levantado pela unificação da Coreia.

Mas também é possivel que alarguem o debate com considerações novas, tais como o estatuto da Formosa depois da decisão do presidente Eisenhower de a desneutralizar, e até a questão da Indochina, que ligariam á da Coreia.—(F. P.).

AS FERIAS DE EISENHOWER

AUGUSTA (Georgia), 2.—O presidente Eisenhower, depois de três dias de repouso que passou jogando o golfe em Augusta regressou domingo á tarde a Washington no seu avião particular «Columbine», acompanhado pela sr.ª Eisenhower e alguns conselheiros.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DR. NORBERTO LOPES

De regresso dos Estados Unidos, onde esteve durante um mês, a convite do Governo americano, regressou esta manhã a Lisboa, por via aérea, o nosso querido companheiro de trabalho sr. dr. Norberto Lopes, director-adjunto do «Diário de Lisboa».

Apresentaram-lhe cumprimentos de boas vindas, no aeroporto, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, representantes de várias secções do nosso jornal, pessoas de família, amigos pessoais, etc. Em nome da T. W. A. compareceu o seu director em Portugal, sr. capitão-de-fragata aviador José Cabral, que lhe apresentou igualmente cumprimentos de boas vindas.

Norberto Lopes, que vem encantado com a forma como foi recebido pelas autoridades americanas, transmitirá em breve aos nossos leitores as suas impressões nas páginas do «Diário de Lisboa».

Com amor e ironia

(Continuação da pág. anterior)

rente. Incorporado ao nosso quotidiano, o Português do Brasil não poderia, portanto, eximir-se á dieta a que submetemos todos os que convivem connosco—hajam nascido no Brasil ou fora dele.

Se se fizesse, porém, uma análise sistemática das historietas brasileiras em que o imigrante luso é heroi ou vítima, algumas constantes surgiriam: o patriotismo exaltado do Português, o amor exuberante á aldeia natal, o apêgo ás tradições e ao folclore, a saudade torturante de gentes e de terras, o culto da guloseima, dos acepipes, do peixe bem elaborado, do azeite, do vinho, das frutas, a paixão pelos belos versos e pelos discursos pomposos, uma certa indisciplina de hábitos, a reacção cautelosa (mas sem preconceitos) aos progressos da técnica, tudo, enfim, o que vai pela alma de quem, emigrando de uma terra antiga e de cultura muito marcada, de subito se encontra num meio jovem, cheio de novidades e de surpresas, feito de fenómenos inéditos, alguns desapontamentos e muitas maravilhas.

Diante desses sentimentos intactos tão ostensivamente manifestados, o Brasileiro, que tempera invariávelmente o seu amor com o sal da ironia, encontra sempre matéria-prima para o calemburgo e a piada. Some-se a isso a espécie que a qualquer Brasileiro causa sempre a prosódia peculiar dos Portugueses—e logo se chegará á conclusão de que nas chamadas «anedotas de português» haverá verbalismo e ginástica mental, o gosto do trocadilho fácil e do jogo de palavras—mas nunca uma premeditada e fria maldade pejorativa. Alguma ironia—mas sempre alguma ternura.

Ocorre-me, como exemplo, uma história, a do Português residente no Rio, que não perdeu uma unica exibição da película «A Severa». E isso, explicava, porque aparecia lá a sua aldeia, a sua rua, a sua casa... E ele tinha sempre a esperança de que á janela da casa muito querida aparecesse a figura veneranda da sua mãezinha octogenária.

A historieta fará rir. Mas quem estiver em condições idênticas, e vir na tela de uma casa de espectáculos alguma paisagem da sua cidade distante, e sentir nessa imagem a presença real da sua gente familiar—esse, garanto, não poderá rir de uma historieta assim mais que um rápido segundo...—D. G.

As propriedades árabes

em território de Israel

CAIRO, 2—A Liga Arabe preparou uma «nota em termos enérgicos» para enviar ás Nações Unidas, tornando-as responsáveis por qualquer acção de Israel para vender propriedades árabes, abandonadas por refugiados—disse hoje um informador da Liga.

Declarou que os Estados membros da Liga estavam «gravemente preocupados» com a pretensa intenção de Israel. Pediram que a Comissão de Conciliação das Nações Unidas tome conta das propriedades árabes, em Israel, até os refugiados regressarem aos seus lares.

O Secretariado da Liga Árabe está a insistir junto da Comissão das Nações Unidas pela próxima libertação de fundos árabes congelados por Bancos israelitas.

As propriedades árabes em Israel são avaliadas em 2 milhões de libras. —(Reuter).

A HIPÓTESE DE UM ENCONTRO

entre Estaline e os dois «Grandes» ocidentais

LONDRES, 2.—O primeiro-ministro declarou hoje que estaria absolutamente disposto, em qualquer momento, a encontrar-se com o presidente Eisenhower e o marechal Estaline, nas condições expostas pelo presidente, se pudessem ser tomadas disposições apropriadas.—(Reuter).

NINA
Boite de Nuit
Juanita Cuenca
A MAIOR ARTISTA DA ACTUALIDADE
Exibição à 1,30 e 2,30

DESPORTOS

CAMPEONATO DE JUNIORES

Atlético e Belenenses sem derrotas

Para o Campeonato Regional de Juniores jogaram-se, ontem, as seis partidas referentes á primeira jornada da segunda volta, da penultima fase.

Na série A, os encontros forneceram resultados antecipadamente aguardados.

Com efeito, não era de esperar que o Sporting se deixasse bater pelos «encarnados e pretos» de Benfica; nem que o Atlético consentisse, em sua casa, ao Carcavelos uma derrota, que, a dar-se, seria a grande surpresa do torneio; nem era de imaginar que o Mirantense fosse suficientemente hábil para «bater o pé» aos alhandrenses.

Portanto, as vitórias do Atlético por 2-0, só pode ser considerada como escassa, dada a valia aparente do adversário, como a do Sporting pelo mesmo «score»; e ainda a do Alhandra, por identica margem (2-1) foram justas e normais.

O Belenenses em óptima posição

Na série B registaram-se resultados menos admissiveis, se tivermos em mente não só a carreira incerta de algumas equipas, como também o pressuposto equilibrio de forças dos contendores de ontem.

Admitimos na segunda-feira passada a vitória do Belenenses sobre os vilafranquenses, mas estávamos longe de pensar que o Aguia vinha oferecer resistencia muito relativa aos rapazes de «azul» Os salesianos com os 3-0 de ontem, não fizeram mais do que vingarem-se do empate a zero golos impostos pelos ribatejanos na primeira volta.

O S. L. Olivais virgem, até então na fase em curso, de derrotas, viu, ontem, a sua marcha regularissima interrompida pelo Oriental que, não esteve com mais aquelas, e derrotou por 6-0 os simpáticos olivalenses, quando na primeira volta estes haviam triunfado por 1-0.

O Casa Pia ao derrotar o Mouraria, não fez mais do que repetir a vitória alcançada na primeira volta. A diferença é só a de «scores» pois no primeiro encontro os «gansos» venceram por 1-0, e ontem, ganharam por 3-0.

A jornada futura, tanto em relação á série A, como á série B, não engloba partidas cujos desfechos se apresentem excepcionalmente problemáticos. No entanto, o «guia» da série A—Atlético tem uma deslocação a Alhandra, a qual nos parece ser fácil. Apesar disso, não deixamos de vaticinar uma vitória, embora tangencial, para os alcantarenses, que a dar-se não seria mais que a confirmação da obtida por si, na primeira volta (4-1).

O Sporting recebe o Mirantense certamente para tornar a triunfar, já que no primeiro jogo entre ambos fez 2-0. O F. Benfica vai a Carcavelos, onde este procurará desfazer o empate a uma bola, da primeira volta.

Na série B, o Mouraria não parece capaz de «abafar» o «leader» da série—Belenenses—tanto mais que este o bateu já, nesta fase, por 3-0.

O Aguia defrontará, no seu ambiente, o Oriental, desafio que na «ronda» correspondente da volta anterior, findou com a vitória dos vilafranquenses por 1-0, triunfo este capaz de se repetir.

Finalmente, o Olivais tem como visita o Casa Pia, que já esta época empataram a uma bola. O Olivais, no entanto, parece ter capacidade para alterar a ideia de igualdade que o empate traduz.

Campeonato Nacional

O Campeonato Nacional de Juniores, cujo começo está marcado, em principio, para o dia 12 de Abril, apresenta, esta época, uma inovação, que consiste em as eliminatórias serem jogadas em duas «mãos», e, no caso de empate, haverá terceira partida em campo neutro.

Sendo assim, o campeonato virá a terminar no dia 24 de Maio, altura já um pouco tardia, dada a circunstancia da maioria dos jogadores ser estudante.

Nas colunas desportivas dos jornais apareceu há dias a notícia de um lamentável acidente ocorrido com um jovem futebolista inglês, Derek Dooley, de 23 anos que, devido a um acidente no campo de jogo, sofreu amputação de uma perna. Aqui o vemos, na fotografia, acompanhado da esposa, repousando no leito do hospital. Dooley, como se compreende, está inconsolável. «Podiam usar-me agora como poste de bandeirola»—declarou tristemente. «Eu quero ficar no futebol...». Por estas palavras se pode avaliar o desgosto do jovem desportista e o amor que tinha ao desporto que praticava.

O INQUÉRITO OFICIAL

ao jogo Académica-Benfica

COIMBRA, 2—(Pelo telefone)—Chegou hoje a esta cidade, instalando-se no comando da P. S. P., o sr. Fernando Lacerda de Melo, funcionário do Ministério da Educação Nacional que vem proceder ao inquérito relativo á arbitragem do encontro Académica Benfica.

Aquele funcionário, que já hoje começou os seus trabalhos, ouviu os srs. Sebastião Patrocínio, Abílio Rodrigues Pires dos Santos, da secção de futebol da Académica; Braga Monteiro, secretário da Associação de Futebol de Coimbra, e Gabriel da Fonseca, presidente da Comissão distrital de árbitros.

TENIS DE MESA

Taça «Raul de Oliveira»

Integrado no ciclo das organizações da secção de ténis de mesa do Clube Internacional de Futebol, vai disputar-se uma competição entre as equipas deste clube e do Vitória de Setubal, para a qual foi instituida a taça «Raul de Oliveira», em homenagem ao director do jornal «Mundo Desportivo».

O encontro entre os dois clubes será jogado em duas «mãos», a primeira das quais está marcada para o dia 14 de Março, na cidade do Sado. A visita será retribuida pelos setubalenses em data ainda não fixada.

O trofeu, que as duas equipas anseiam conquistar, será atribuido ao clube que, no conjunto das duas «mãos», alcançar melhores resultados.

O despique é aguardado com muito interesse, dado o conhecido valor das duas formações. O C. I. F. classificou-se em 3.º lugar no Campeonato de Lisboa e dispõe de José Nuno Palha, Abilio Santos, Jaime Figo e Augusto Murteira; o Vitória de Setubal tem uma equipa valorosa onde se destaca o categorizado jogador, eng.º Gago da Silva.

CALÇADO
De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.
R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.º Justa)

PARA O BRASIL
SAS
NÃO QUERE APENAS DIZER
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
MAS TAMBÉM
FELIZ VIAGEM
SOBRE O ATLÂNTICO SUL
CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU OS NOSSOS AGENTES GERAIS
AERO PORTUGUESA, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 120 - TEL. 33381 - LISBOA
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
ETP-FM-4

Um comerciante enlouqueceu e esfaqueou a mulher

Esta manhã, pouco depois das 8 horas, deu-se uma cena de sangue no rés-do-chão da Rua de S. Ciro, 46, estabelecimento de mercearia, de que é proprietário António Pereira, de 44 anos, casado com a sr.ª D. Irene de Jesus Pereira da Silva, de 43 anos, de quem tem duas filhas, uma de 13 anos e outra de 15, ambas alunas do Liceu Maria Amália. Pouco depois das pequenas terem saido para o liceu, o António Pereira agrediu á facada a mulher que gritou aflitivamente por socorro.

O policia que ali andava de giro arrombou então a porta da mercearia e entrou em casa evitando que o caso tivesse maiores proporções.

Este caso impressionou muito os moradores do bairro, pois todos são unanimes em afirmar que o casal se dava muito bem e que o autor da cena era um exemplar chefe de familia.

Segundo se averiguou, António Pereira, há uns tempos a esta parte, começou a dar indicios de desequilibrio mental, chegando até a fazer alguns tratamentos, a pedido da familia. Esta manhã, num acesso de loucura, pegou numa faca e feriu a mulher, só não a matando, dada a rápida intervenção da Policia.

A ferida foi conduzida ao Hospital de S. José e deu entrada na sala de observações, sem fala. Ao meio da tarde, como se verificasse que o seu estado não era grave, a agredida recolheu á casa.

O marido continua detido, dando sintomas bem salientes de um estado anormal, pelo que deve dar entrada numa casa de saude de doenças nervosas e mentais.

AGRESSÃO MORTAL

BEJA, 2—(Pelo telfone)—Em Trigaches entrou numa taberna o jornaleiro António Costa Chimita, de 36 anos, que ali esteve bebendo com outros dois jornaleiros, Mário Teixeira e José Falsário, saindo os três e envolvendo-se em desordem. A mulher do Chimita, Ilda dos Prazeres Afonso, verificou, em certa altura, que o marido tinha sofrido uma facada na perna. Apesar dos esforços da mulher do agredido, o Teixeira e o Falsário vibraram-lhe mais facadas, uma das quais o atingiu no estomago, cansando-lhe a morte. A G. N. R. prendeu os agressores. A vítima deixa dois filhos menores.

MORRERAM SEIS PESSOAS

que seguiam num automóvel colhido por um comboio

BUENOS AIRES, 2.—Morreram seis pessoas ontem em Dolores, 200 quilómetros a Sul desta capital, por o automóvel em que viajavam ter sido colhido por um comboio numa passagem de nivel.—(F. P.).

EXAMES DE APTIDÃO

para regência de postos escolares

No dia 16 de Março, haverá exames de aptidão para regência de postos escolares, para os indivíduos de ambos os sexos que os requeiram até ao dia 15 e tenham mais de 18 anos.

Novo ingrediente para humedecer melhor a barba e facilitar o barbear

A ciência descobriu uma substância mais macia do que a lanolina e que suaviza mais a barba do que o sabão.

A ciência descobriu há pouco um novo ingrediente para barbear, que permite que a água humedeça melhor e amacie a barba, logo que o tenha espalhado sobre a pele: — é o Extracto de Lanolina.
Por ser eficaz, o extracto de lanolina faz com que a barba o absorva agora melhor e mais ràpidamente, facilitando assim o barbear. Além disto, actua como suavisanté e reduz o ardor ao mínimo.
Não pretendemos exagerar as suas vantagens; porém, afirmamos que o Creme para barbear Williams de Luxo, pelas qualidades que lhe dá o Extracto de Lanolina, reduz ao mínimo a irritação que o barbear produz na pele.

Williams
CREMA DE AFEITAR

Decida-se:
Compre um tubo hoje mesmo!

Arsénio Cordeiro
Mudou o Consultório para a Rua Rodrigues da Fonseca, 210, r/c. Telef. 56913.

Nehru recomenda

que se crie o ambiente em que a Ciência se dedique a obras de paz

NOVA DELHI, 2—O primeiro-ministro, Nehru, declarou hoje a cientistas de defesa da Comunidade ter esperanças de que eles contribuissem para criar uma atmosfera em que a ciencia pudesse dedicar-se a obras de paz, pois caso contrário poderia ser morta a própria ciencia.

O primeiro-ministro indiano abria a segunda reunião da comissão consultiva da Comunidade para a ciencia da defesa, no laboratório nacional de fisica, nesta cidade.

Nehru advertiu os cientistas das «tremendas responsabilidades que hoje recaiam sobre eles, para construirem ou destruirem o Mundo».

Quarenta cientistas de destaque de sete paises da Comunidade tomam parte na reunião, para intercambio dos seus conhecimentos e relatórios sobre os progressos das investigações para a defesa comum. Representam a Grã-Bretanha, Canadá, Austrália, Nova Zelandia, Africa do Sul, Paquistão e India. Assistem, também, observadores americanos.—(R.).

Há 30 anos

A morte de Ruy Barbosa

O «Diário de Lisboa», de 2 de Março de 1923, dava a noticia da morte de Ruy Barbosa e publicava, na primeira página, com a legenda «O maior Brasileiro», o retrato que o grande estadista e jurisconsulto lhe dera com a afirmação de ter sido, sobretudo, jornalista:

«Posso dizer que não fiz outra coisa. Para a maneira como eu compreendo o jornalismo Servir as ideias justas. Sobretudo os fracos.

A tão exemplares palavras de Ruy Barbosa respondeu então o redactor do «Diário de Lisboa»:

—Os jornalistas portugueses encontram o nome e o respeito por V. Ex.ª em todas as actividades do Brasil. Constatamos que o seu nome está ligado a todas as glórias e a todos os progressos. Diga-nos, depois da guerra, qual a tendência que encontra nos povos?

E Ruy Barbosa respondia: «Uma tendência para o equilibrio. O respeito por todos os direitos. Uma religião que não abastarde a crença».

Cruzeiro da M. P. de Angola

Os filiados da Mocidade Portuguesa de Angola, acompanhados pelos seus dirigentes, iniciaram hoje a sua visita ao Centro e Norte do País. Em Santarém, ouviram uma palestra do escritor Francisco de Assis Oliveira Martins, acerca do marquês Sá da Bandeira. Em Tomar visitaram o Convento de Cristo, seguindo depois para a Barragem de Castelo do Bode. Devem chegar hoje, pelas 20 horas, a Castelo Branco, onde pernoitarão.

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
*
apresenta ainda
Hoje - Amanhã e Quarta-feira
A grande Artista do Disco e da Rádio Argentina
ELENA DE TORRES
Acompanhada ao piano por
Juan Carlos Correa
* * *
LARGO DA BIBLIOTECA 19
Telefone 35327

Novas técnicas

e aplicações altamente imprevistas das ondas ultra-sónicas

CINCINNATI, 2 — Ondas sonoras poderão um dia vir a lavar a roupa da família.

A lavagem das roupas com som de uma frequência demasiado alta para poder ser assinalado pelo ouvido humano é prevista pelo dr. Ernest Yeager, director-técnico do Laboratório de Pesquisas Ultra-sónicas da Universidade de Wayne.

Ondas sonoras de alta frequência podem ser utilizadas para homogeneisar o leite, envelhecer o «wisky» ou destruir as bactérias da água potável, disse o dr. Yeager á Sociedade Química Americana, em Cincinnati.

A «sonoquímica», a ciência que trata dos efeitos químicos do som, promete apressar a tingidura de tecidos, para permitir aos pesquisadores transformarem a água rápidamente numa solução descorante de peróxido, ou para transformar o líquido de limpeza em cloro, afirmou o cientista.

Ondas ultra-sónicas podem ser utilizadas para produzir alterações tanto físicas como químicas, em vários materiais. Exemplos das reacções químicas que são induzidas por ondas ultra-sónicas, são a formação de peróxido de hidrogénio (produto químico utilizado para descorar) de água contendo oxigénio dissolvido, a formação de gás de cloro partindo de tetracloreto de carbono e a modificação dos propriedades químicas dos plásticos.

A verdadeira promessa das ondas ultra-sónicas não está tanto nas reacções químicas que elas podem induzir, como nas alterações físicas que podem produzir em materiais químicos.

E' possível usarem-se ondas sónicas para homogeneizar o leite, preparar tintas e, mesmo, suspender o mercurio, um dos metais mais pesados, em água ou óleo. A produção de suspensões desse tipo com ondas ultra-sónicas é possível em escala comercial.

Muitas aplicações futuras de ondas ultra-sónicas estão agora a ser investigadas em vários laboratórios. Entre essas aplicações encontra-se a utilização do ultra-som para produzir ligas metálicas com propriedades físicas superiores, a melhoria das características dos metais chapeados eléctricamente com respeito a dureza, adesão e protecção contra a corrusão, e a utilização das ondas ultra-sónicas para limpar superfícies metálicas.

Poderemos estar a usar em breve roupas que podem ser lavadas com ondas ultra-sónicas e a beber água que foi tratada com ondas ultra-sónicas, para destruir bactérias prejudiciais.—(R.).

Operário queimado

na explosão de um motor numa fábrica resineira

LEIRIA, 2.—(Pelo telefone).—Ás 8 e 30, de hoje, na fábrica da Companhia Nacional de Resinas, em Colmeias, explodiu um dos motores de propulsão, por se ter rebentado um tubo condutor de águarrás.

O operário Manuel da Silva Rodrigues, de 16 anos, solteiro, residente naquele lugar, foi atingido pela explosão, que lhe incendiou o vestuário. O infeliz rapaz, numa tentativa desesperada para extinguir as chamas que lhe consumiam as roupas, foi lançar-se á água, numa pequena represa existente a cerca de 150 metros do local do sinistro. Muito queimado por todo o corpo, foi transportado ao hospital de Leiria, onde ficou internado em estado grave.

Os bombeiros municipais daquela cidade compareceram no local, mas não foi necessária a sua actuação.

CADÁVER EXUMADO

por suspeitas de crime

PAREDES DE COURA, 1.—No dia 9 de Fevereiro ultimo, foi sepultada no cemitério da freguesia de Romarigães, deste concelho, Ortelinda dos Prazeres, solteira, do lugar da Portela, daquela freguesia. Como houvesse suspeitas de que a sua morte não fosse natural, foi ordenada a exumação do cadáver, para ser autopsiado, o que hoje se efectuou, aguardando-se agora o respectivo resultado.

Orlando Dantas

grande figura do jornalismo enaltecido no Brasil por ocasião da sua morte

RIO DE JANEIRO, 27.—A morte do jornalista e homem de bem que se chamou Orlando Dantas, director do «Diário de Noticias», teve a maior repercussão em todo o território brasileiro, dando motivo aos mais inequivocos sinais de pesar e ás mais significativas manifestações de admiração e apreço, não apenas por parte dos seus amigos e partidários mas dos seus próprios adversários.

Tributos de louvor e admiração, homenagens e reconhecimentos vieram de todas as partes e de todos os sectores, mostrando bem que os homens de trabalho, inteligência e honestidade como Orlando Dantas podem ter adversários mas não inimigos, pois até os que deles discordam são forçados a admirá-los.

Essas manifestações de admiração tiveram eco por toda a parte, a começar no municipio que, por proposta do vereador Anibal Espinheira, resolveu dar o seu nome a uma das ruas da cidade. O estadista e seu grande amigo dr. Octávio Mangabeira disse que o segredo do «seu triunfo material e moral foi essa qualidade incomparável que é a têmpera, a fortaleza do caracter». E essa nota frisaram todos os oradores que na Camara Federal fizeram o seu elogio, dizendo o deputado Armando Falcão que «num país em que a independência de atitudes infelizmente não constitui a norma geral, soube impor e manter, como homem de Imprensa, uma linha de altivez que em circunstancia alguma capitulou».

Na Camara, desde Gustavo Capanema, «leader» da maioria, a Afonso Arinos, o prestigioso chefe da minoria, todas as bancadas foram unanimes em enaltecer o amigo ou o adversário desaparecido, acrescentando Afonso Arinos que «temos na figura de Orlando Dantas de festejar e de saudar de facto a liberdade de Imprensa no nosso país, esta liberdade de Imprensa, conquista dura, conquista muitas vezes baptizada pelo sangue».

A Imprensa foi unanime, de Norte a Sul do Brasil, em enaltecer o duro lutador que tanto prezou a sua independência.

Essa mesma Imprensa encontrou a nota justa para dizer o seu sentir na pena de Carlos de Lacerda, outro jornalista de categoria, que em editorial manifesta a fundada esperança de ver continuada no filho, João Ribeiro Dantas, a obra notável do pai: «Há dias, voltei ao seu gabinete para apertar a mão de seu filho. Então, foi como se houvesse encontrado, há vinte anos passados, rejuvenescido, Orlando Dantas. A firmeza com que fala o moço, a sua perfeita consciência da alta responsabilidade que lhe incumbe, a decisão de receber, corajosamente, das mãos paternas o grave encargo de comandar um grande jornal independente continuam no filho as qualidades básicas que tornaram possivel, em seu pai, a obra heroica da construção do «Diário de Noticias».

E termina o artigo com estas palavras notáveis: «Não é menor o encargo do filho, pois tem ele de resistir á tentação da facilidade, como o pai enfrentou a da adversidade».

Missa de sufrágio em Lisboa

Os colaboradores do «Diário de Noticias», do Rio de Janeiro, residentes em Lisboa—Alvaro Pinto, prof. dr. Marques Guedes e dr. Nuno Simões—mandam celebrar amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, missa de 30.º dia em sufrágio da alma de O. R. Dantas.

Estarão em Portugal

os dois irmãos desaparecidos de um colégio religioso de França?

O Tribunal da 1.ª Instancia de Bayonne (França) solicitou á Policia Judiciária os seus esforços no sentido de averiguar se estão no nosso País os dois pequenos de nacionalidade francesa Rombert Finaly, nascido em 14 de Abril de 1941, em Grenoble, e Gerald Tierre, nascido em 3 de Julho de 1942. Estes dois irmãos desapareceram no dia 3 de Fevereiro do Colégio de S. Luís de Gonsague de Bayonne e o desaparecimento tem sido tratado com grande relevo na Imprensa francesa e espanhola.

Uma comissão

vai estudar a ampliação do uso do cheque

L'a-se, hoje, no «Diário do Governo», como preambulo de uma portaria que nomeia uma comissão destinada a proceder ao estudo da utilização de cheque, que, «sendo este um dos principais títulos de crédito, destinado a realizar na economia actual, larga e proveitosa função no plano das liquidações e facilidades de pagamentos, pela redução das exigências de circulação puramente monetária, a verdade é que entre nós esta figura jurídica não alcançou ainda o lugar que lhe deve competir, sendo assim bastante limitado o campo em que se utiliza na sua verdadeira função».

E o mesmo preambulo continua, para definir este título de crédito, dizendo que o reconhecimento da necessidade de difundir o cheque como meio de pagamento assume particular interesse no ambito das relações financeiras, portanto se afigura conveniente prover, com urgência, entre outros, á realização dos seguintes objectivos: *a)* permitir a sua utilização vantajosa, quer na cobrança de rendimentos do Estado, quer na realização de pagamentos do Tesouro, de que importa especificar a liquidação de vencimentos e o cumprimento das obrigações pecuniárias em geral; *b)* facilitar a aceitação de cheques nos pagamentos ao Estado, sejam ou não emitidos pela banca oficial; e *c)* considerar todos os aspectos dignos de estudo e revisão do instituto do cheque que devam ter projecção sobre a vida financeira e, simultaneamente, sobre os actos e relações económicas com ela intimamente ligado.»

Deste modo, pretende-se que, tão cedo quanto possível, e com o fim de concretizar aqueles mesmos objectivos, foi nomeada pelo Ministério das Finanças uma comissão para proceder, dentro de seis meses, ao referido estudo. Essa comissão será constituída pelo prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, que será o presidente, prof. dr. António de Arruda Ferrer Correia; doutor Fernando Olavo Correia de Azevedo; conselheiro António Arlindo Teixeira Martins; prof. dr. João Baptista de Araujo; dr. Vítor Duarte Faveiro, director-geral das Contribuições e Impostos; dr. Abílio Celso Lousado, inspector-geral de Crédito e Seguros; Mário de Sousa; dr. Ricardo Ribeiro Espírito Santo Silva; José Maria Pedroso; e Leopoldo César Teles da Silveira Meneses Gouveia, que servirá de secretário.

BOMBEIROS

Liga dos Bombeiros Portugueses

Reuniu-se o conselho administrativo e técnico da Liga dos Bombeiros Portugueses. Estiveram presentes os comandantes e os presidentes das direcções das quatro associações de bombeiros voluntários da capital, para tratar do estudo, em conjunto, de problemas de carácter técnico e administrativo.

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
Produtos V. A. P. Portugal
O unico preparado que realiza a máxima beleza, dando á pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda-mór, 20, 3.º, E. — LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio á cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em selos de correio

Evite e trate as gripes tomando imediatamente
NEO-BEPROL
COMPRIMIDOS

Casacos e estolas
de astrakan e vison
Lindissimos vendem-se baratos David Kit— Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

Carnaval Estoril TEL. 730
HOJE
ESTREIA DE
RENÉE LAMY

AGRADECIMENTO

Albertina Mendes, proprietária, residente na Quinta de S. Caetano (Golegã), encontrando-se restabelecida da grave enfermidade, motivada por uma criminosa agressão de que foi vitima, por parte de um energumeno que a Justiça tem já sob a sua alçada, vem por este meio agradecer e manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que, directa ou indirectamente, se interessaram pelas suas melhoras e repudiaram tão nefanda agressão.

Tauromaquia

Manuel dos Santos

LUANDA, 2—Podemos informar de fonte segura que o grande «espada» português Manuel dos Santos, presentemente no México, vem tourear a Luanda e Benguela, nos princípios de Maio próximo, depois de cumprir os contratos de corridas na Páscoa em Lourenço Marques, regressando seguidamente a Lisboa. Damos esta notícia, em primeira mão e em face do telegrama recebido pelo empresário José Henriques, representante da Air France. A Província de Angola, onde é grande o numero de entusiastas pela «Festa brava», tomou a iniciativa de contratar Manuel dos Santos.—(L.).

Podemos acrescentar que o empresário sr. José Henriques é esperado em Lisboa para firmar o contrato de Manuel dos Santos com o seu representante, sr. Carlos Costa, e para adquirir os touros para as corridas de Luanda em que o «espada» português se apresentará.

«Crónicas Taurinas»

Enrique Vila publica o IV volume das suas «Críticas Taurinas» feitas pela Rádio Sevilha. Referem-se ao ano de 1952 e nelas trata das retiradas de Pepe Luis, que reaparece com o touro inteiro, de Litri, de Manolo Gonzalez e de Luis Miguel que, «passou sem pena nem glória e entre a mais absoluta indiferença das multidões, cuja atenção julgou concentrar».

Trata, naturalmente, do corte das hastes dos touros, que em 1952 passou a raia, e de todos os toureiros que passaram por Sevilha e por outras arenas espanholas. Aos que conhecem os anteriores volumes das «Crónicas Taurinas» de Enrique Vila não será necessário recordar o interesse que tão sabedor crítico lhes imprime.

António Tavares

Devido ás suas novas ocupações profissionais, retirou-se da sua actividade tauromáquica, o conhecido representante de toureiros António Tavares, que durante muitos anos actuou com as maiores figuras do toureio contemporaneo.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Simpósio para o estudo dos «prematuros»

A Sociedade Portuguesa de Pediatria, no desejo de divulgar entre os especialistas portugueses os mais modernos estudos sobre os «prematuros», organizou para os dias 19, 20 e 21 do corrente um simpósio para o estudo dos problemas ligados á prematuridade. Para valorizar essas reuniões, foram convidados vários especialistas estrangeiros, que se têm distinguido naqueles estudos. Entre esses especialistas figuram o prof. Lelong, de Paris, prof. Tobler, de Berna, prof. Ravera, de Turim, e o dr. Rossier, de Paris, que se ocuparão de importantes temas relacionados com a vida, a alimentação e a formação dos «prematuros».

Três salteadores «infelizes»

PAREDES DE COURA, 1.—Os gatunos tentaram entrar na residência da sr.ª D. Maria Ribeiro Guimarães, da Quinta da Barrosa, suburbios desta vila. Mas, como fossem pressentidos, puseram-se em fuga, sem que tivessem sido conhecidos. No dia seguinte, o comandante do posto da G. N. R. desta vila, sr. Álvaro do Espirito Santo dos Reis, auxiliados por algumas praças, iniciou as suas investigações e, tão bem se houve que, dentro em pouco, deitava a mão aos larápios, que são António de Oliveira Sousa, casado, jornaleiro, natural de Santa Maria Maior, concelho de Santo Tirso; Abel Pimenta da Silva, casado, jornaleiro, natural da freguesia de Sande, concelho de Vila Verde; e, Álvaro do Carmo dos Santos Paredes, solteiro, jornaleiro, natural da freguesia de Moselos, deste concelho. Os dois ultimos, segundo confessaram, trabalhavam nas minas da Borralha, residindo, ultimamente na Rua Brito Capelo, 25, em Matosinhos. Foram entregues ao Tribunal Judicial e entraram na cadeia.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A creditarem de bem fundamentadas as notícias vindas do Brasil, sobre a participação artística de Portugal nas festas comemorativas da fundação da cidade de S. Paulo, a sua representação ficará a cargo da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, do grupo de bailados «Verde-Gaio» e do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

—Regressou de Espanha o empresário Vasco Morgado, que ali foi contratar o conjunto mexicano de Irma Vilia, que na próxima semana deverá estrear-se no Teatro Avenida.

—No Teatro D. Maria II entrou em ensaios de recordação o original de Ramada Curto «A voz da cidade».

—Na quinta-feira, segue para o Brasil a actriz brasileira Maria Della Costa, acompanhada pelo actor-empresário Sandro Polónio, director do Teatro Popular de Arte, de S. Paulo, os quais regressaram de uma viagem de estudo através da Europa.

—O empresário brasileiro Walter Pinto, que ontem seguiu para o Rio de Janeiro, ofereceu um contrato ao pintor Manuel Lima, na qualidade de cenógrafo e cloaborador artistico, com vistas ás suas próximas realizações teatrais.

—No desempenho da revista «Viva o luxo», em ensaios no Teatro Monumental, vão participar os artistas Laura Alves, Irene Isidro, António Silva, Barroso Lopes, Oscar Acurcio e José Viana.

—A soprano lirica Franca Sacchi, já considerada em Itália como uma das melhores cantoras da actual geração, participa do elenco da companhia de ópera italiana que em fins de Abril se estreia no Coliseu.

—Brevemente, devem recomeçar os ensaios da comédia «Duche proibido», que há dias foram suspensos.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Maria Lalande mantém com agrado o espectáculo com que inaugurou a temporada que ali está a realizar.

—Humberto Madeira não pode aceitar o convite que recebeu para actuar em Madrid em resultado dos compromissos tomados com a empresa do Teatro Maria Vitória.

—Amanhã, no Nacional, haverá a récita comemorativa do 150.º aniversário do Colégio Militar, reatando depois de amanhã a sua carreira a bela e discutida peça de Casona, «Sete gritos no mar».

«Sete gritos no mar»

— uma peça que vai para casa com o publico...

A maravilhosa comédia de Alejandro Casona, «Sete gritos no mar», que todas as noites se representa, no D. Maria II, em récitas populares, a preços reduzidos, mantém o êxito da primeira noite da sua estreia, continuando a chamar ao elegante teatro do Rossio, o mais interessado publico de Lisboa. Trata-se de uma comédia inverosimil, na própria designação do autor, valorizada pelo brilho da encenação e pela notável interpretação, que, no dizer dos críticos, atinge um nivel de segurança, de equilibrio e brilho, raras vezes atingidos. Recortamos da crítica de Gustavo de Matos Sequeira, no «Século», este final que é uma síntese do espectáculo: «é uma peça cheia de interesse, fora das frivolidades do teatro fácil, profunda nos conceitos, nas observações e na ideologia que tem de procurar o irrealismo: mas dá que pensar, vem com o publico para casa e nem todos se deitam comas soluções que se procuraram e com os ensinamentos que se deram».

Imagem do dia

Entra hoje, no TIVOLI, em 2.ª SEMANA, dum EXITO como há muito tempo não se regista em Lisboa, o famoso filme italiano «AMANHÃ SERÁ TARDE».

«AMANHÃ SERÁ TARDE» trata dum assunto até hoje tabu no espectáculo cinematográfico: o mundo misterioso e incompreendido dos adolescentes, realizado superiormente por Leónide Moguy com um tacto e uma poesia pouco vulgares. Obra forte, dum realismo lírico que apaixona e enternece, «AMANHÃ SERÁ TARDE» apresenta-nos uma interpretação de altíssima categoria em que queremos destacar o trabalho maravilhoso de VITTÓRIO DE SICA no prof. Landi, de PIERANGELI na figurinha inesquecível de Mirella, e de GINO LEURINI em FRANCO—o pobre rapaz incompreendido pela família e por todos os adultos que o rodeiam.

Completa o programa um maravilhoso documentário que ganhou o primeiro prémio do Festival de Cannes: «O espelho da Holanda».

«Matinées» clássicas no Tivoli

Amanhã, ás 18 e 15, exibe-se, para maiores de 18 anos, o admirável filme «Brief Ecstasy» (que em português se chama «O passado não morre»), realização de Edmond Greville, com Paul Lukas e Sinden Travers. Será comentado pelo crítico cinematográfico Mário Rocha.

Recintos de diversões

Na próxima quinta-feira, a empresa da Cervejaria Luso, apresenta o programa «Costa do Sol», com distribuição de prémios e brindes aos espectadores, além de outras surpresas.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Sete gritos no mar».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa antiga».
TIVOLI—«Amanhã será tarde».
SÃO LUIS—«Bom dia, elefante».
SÃO JORGE—«O grande Caruso».
MONUMENTAL—«A comédia e a vida».
POLITEAMA—«Rainha de piratas».
IMPERIO—«A história de um detective».
EDEN—«Dez réis de esperança».
CONDES —«Cantinflas no circo».
ODEON E PALACIO—«Maria Monte Cristo».
OLIMPIA—«O império submarino».
CAPITÓLIO—«Baionetas caladas».
PROMOTORA—«O Mundo é dos sábios».
TERRASSE—«A fronteira do pecado».
JARDIM-CINEMA—«O principe e o pobre».

ELEANORA ROSSI DRAGO

A grande vedeta italiana que o público viu e consagrou em «TRÊS HISTORIAS PROIBIDAS» volta novamente, a Lisboa agora em

PERSIANAS CORRIDAS

um dramático documento humano que ninguém deve ignorar

SEXTA-FEIRA NO

CONDES

VARIEDADES 2 Sessões A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário exito da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

FERNANDO DEL MONTE

O grande astro da dança mexicano que se está exibindo com grande

EXITO NO CRISTAL

APOLO HOJE—2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

O maior exito de revista de todos os tempos

LISBOA ANTIGA

Com **Herminia Silva**, Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional **Sarita Antunez**

(Para maiores de 18 anos)

O DANCING dos grandes êxitos OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Com um empolgante programa de que fazem parte os reis do baile LUISA y MARIO à frente de um elenco

cheio de atracções internacionais e das Orquestras «ROYAL JAZZ» com ABREU MOREIRA e os «MAGOS DO RITMO»

VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada pela RUA DOS CONDES, 9

CEIAS, FADOS e GUITARRADAS sob a direcção de Manuel de Almeida

Tristão da Silva

LUSO

I. da Queimada. I. 32889 Animador: Modesto Maia

CANÇÕES E FADOS. NOEMIA CRISTINA, Isabel Silva, Fernanda Idália, Joaquim Geraldes, António Pires, canções e fados por Tristão da Silva. Camarinha e Pedro Leal.

5.ª feira: noite da moda, com BRINDES aos espectadores.

CRISTAL 2 Espectáculos de «MUSIC-HALL»

OS MAIORES SUCESSOS QUE SE EXIBEM EM LISBOA!

MERCEDES LEÓN — ALBANO ZUNIGA

e o espectacular e dinâmico «SHOW»

DESFILE DE ALEGRIAS

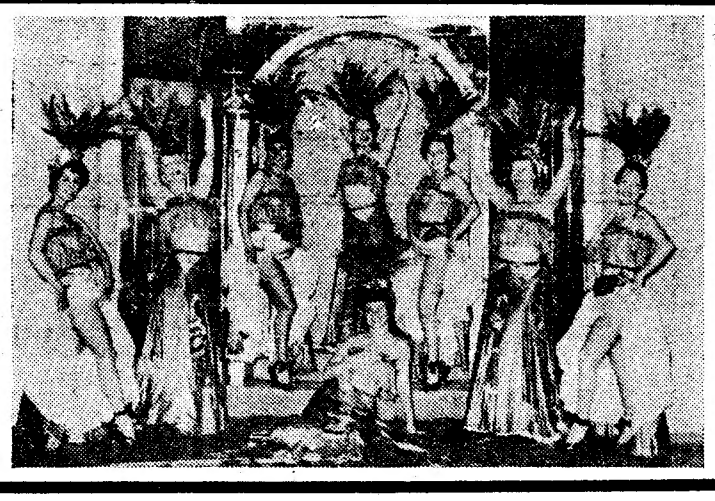
dirigido pelo «chansonnier» internacional LUIS BARREIRA

A VEDETA DE «MUSIC-HALL» Júlú Batista

O INCOMPARAVEL ACTOR Humberto Madeira

O CONJUNTO DE 8 ESCULTURAIS BAILARINAS ARCO-IRIS GIRLS

AINDA O ASTRO DO BAILE MEXICANO FERNANDO DEL MONTE



Um grande acto de Variedades com

LOLITA NARANJO

FELI SUAREZ

ESTER DE MURILLO

LEILA MORANDI

CARMEN ITURBI

HERMANAS MONTIJO

MARY ANGELES

ESTRELITA ALCAZAR

e a vocalista LITA GONG

com as orquestras

TAVARES BELO e HARLEM-JAZZ

com MONIZ TRINDADE e RICARDO SANTOS

APROVEITE AS ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

VÁ VER AO CINEMA IMPÉRIO

UMA OBRA-PRIMA DO CINEMA AMERICANO

"A HISTÓRIA DE UM DETECTIVE"

WILLIAM WYLER

O PRODUTOR DOS ÉXITOS

«A HERDEIRA»

«OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA».

«JEZEBEL»

e muitos outros,

SUPERA-SE

em

"A HISTÓRIA DE UM DETECTIVE"

É um filme Paramount

O público ficou entusiasmado com o grandioso filme no **POLITEAMA**

DIRECTOR: JACQUES TOURNEUR

A HISTÓRIA VIBRANTE DA MAIS ARROJADA MULHER!

— Em cada porto a forca esperava-a... Em cada rota o inimigo perseguia-a... mas no amor, mulher alguma conseguia vencê-la!

UM HOMEM CONQUISTOU O SEU CORAÇÃO E ABRANDOU A SUA FURIA DE VINGANÇA!

DUELOS DE IMPRESSIONANTE REALISMO!
A MAIS IMPONENTE HISTÓRIA DE CORSÁRIOS!

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf 27172
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A obra-prima italiana
BOM DIA, ELEFANTE
interpretada e dirigida por VITTORIO DE SICA
No palco: O Trio Melodias
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20766
A's 15.30 - 18.15 - 21.30:
2.ª semana da emocionante história de amor
10 Reis de Esperança
uma realização de Renato Castellani, com Maria Fiore e Vicenzo Musolino
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
As 15.15—18.15—21.30
O Grande Caruso
Sensacional espectáculo de música e cânto, com MARIO LANZA e ANN BLYTH
(Para maiores de 13 anos

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
O FILME MAXIMO DO ANO
Maria Monte Cristo
A vida estranha duma mulher estranha,
com ARTURO DE CORDOBA e ZULLY MORENO
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — EM DESPEDIDA
A extraordinária epopeia
BAIONETAS CALADAS
com Richard Basehart e Michael O'Shea
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15
A Fronteira do Pecado
O Príncipe da Paródia
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21.30
Lord Byron, poeta-aventureiro

TIVOLI — Telefone 50595
A's 15--18.15--21.30
2.ª SEMANA da obra-prima italiana
(P.ª maiores 18 anos)
Amanhã será tarde
com Vittorio de Sica e Pierangeli

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30, — EXITO COLOSSAL
A sensacional super-produção de aventuras, em tecnicolor
RAINHA DE PIRATAS
com Jean Peters, Debra Paget e Luis Jourdan
Todos os dias: às 15.15-18.15-21.30
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — Telef. 22523 — A's 15.15 - 18.15 - 21.30
3.ª Semana triunfal
CANTINFLAS NO CIRCO
A mais extraordinária e desconcertante intervenção de Cantinflas
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A Comédia e a Vida
Um filme de JEAN RENOIR, com a vedeta ANNA MAGNANI
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134, Balcões, 55135.
HOJE - às 21,30
Em 2. semana
A história de um detective
Uma produção de William Wyler
com Kirk Douglas e Eleanor Parker
(Para maiores de 18 anos)

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h
Onde os abutres não voam
Delito oculto
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
MULHERES SEM NOME
A ferro e espada
(Para maiores de 18 anos)

ODEON E PALACIO
MARIA MONTECRISTO

com ZULLY MORENO e ARTURO DE CORDOVA

Um drama cheio de humanidade, amor e ternura — Um filme excepcional!

MAXIME

O «JANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO

EXITOS EM PLENA SENSAÇÃO

ESTREIA da formosa bailarina **TITIANA MAY**

2 ACTOS DE MUSIC-HALL

O FAMOSO BALLET **LALA CASSEL**
10 ESTONTEANTES ESTÁTUAS DE CARNE

A EXTRAORDINARIA SUPER-ATRACÇÃO
TRIO NAJAS COMEDIANS
UM PRODÍGIO EM CONTORCIONISMO ACROBÁTICO

E, AINDA, EM TRUNFAL DESFILE:

TRIO MADRID — CALDONIAS SISTER'S — LOLITA CALVO — CARMEN CASTILLO — BALLET BRISAS DE ESPANHA — CARMEN MARIA — ORISA DANTÉS — MANOLITA ORO SARITA MONTEZ — CARMENCITA ROIG

Musica de baile pelos dinâmicos conjuntos TROPICAL BOYS e JOSÉ' MESQUITA e a sua ORQUESTRA

TANGO DANCING

Parque Mayer

Apresenta hoje duas sensacionais estreias

Trio Javier — Chita-Dora
Manuela Alba; Conchita Sirvent; Francisco Gomez
BALLET TROPICAL

Completa o programa de variedades a bailarina **Lilian France**

Selecção rigorosa

Leiam «O SEMPRE FIXE»

HAITI P. DA ALEGRIA, 56 HAITI

TODAS AS NOITES SE CONFIRMA O CLAMOROSO EXITO DA ORQUESTRA

● ALMEIDA CRUZ ●

INTEGRADA NO MELHOR SHOW DO MOMENTO QUE É O SHOW **HAITI**

A PREFERÊNCIA DO PUBLICO É O NOSSO RECLAME!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45 — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES em RECITAS POPULARES, A PREÇOS REDUZIDOS

SETE GRITOS NO MAR

(Espectáculo para adultos)

Amanhã Récita comemorativa do 150.º aniversário do Colégio Militar

EM FRENTE DO TABULEIRO

Tão acostumados andamos a que os desafios tenham vibração e entusiasmo que nem nos parece ter assistido, ontem, no Campo Grande, a uma partida de futebol. E' que o jogo, com interesse no ponto de vista técnico e de manobra, se disputou com calma e serenidade, manifestamente com as duas equipas fechadas num frigorifico e com a corrente ligada. Enfim, um prazer para o técnico—talvez uma sensaboria para o adepto.

Pondo de lado todas as deficiências, é raro não haver um senão numa mulher bela, a partida foi uma demonstração eloquente do que valem, modernamente, as manobras. Foi até certo ponto e acima de tudo, um problema de táctica.

E, neste aspecto, claramente importante na determinação da nossa análise, já podemos afirmar que o problema se nos afigura muito curioso e nos sugere várias considerações. Até que ponto a manobra dum grupo deverá ser possível, e em que medida um adversário se deverá adaptar á táctica do outro?

Com os dados do problema tal qual foram enunciados no Campo Grande, talvez se possa concluir ou, pelo menos, duvidar da orientação usada e preconizada pelo Benfica, cremos que com a melhor das intenções—como não poderia deixar de ser.

Sem duvida, podemos estar enganados—admitimos os erros pessoais, mas cremos na nossa verdade—mas tivemos a impressão, aliás, confirmada de fio a pavio, desde o primeiro ao ultimo minuto, que o Benfica procurou adaptar-se á maneira *do Futebol Clube do Porto e arranjar ou conseguir o antidoto para o veneno, a defesa contra o adversário, ou o contra-ataque para dominar e surpreender as investidas do antagonista.*

Qual era, porém, o grupo mais forte?—julgamos que a resposta só poderá ser uma: o Benfica, no seu ambiente e publico, tinha todas as vantagens, devendo portanto impôr-se pela sua manobra e não aceitar e corresponder ao grupo que visitava o seu campo.

E concluimos, sem dar uma resposta concreta, que, tal qual os factos se passaram, eles só depõem a favor do orientador técnico da equipa menos favorecida (Porto), que conseguiu impôr o seu processo e obrigar o Benfica a meter-se dentro da fórmula. E não está em causa, de momento, porque não interessa, se o clube lisboeta dominou, ou não dominou, dentro do processo, ou método, ou manobra, a que foi chamado a aceitar. Julgamos, pelo contrário, e insistimos em que deveria ser o Benfica a orientar o comando das operações, ou a impôr o seu sistema.

Isto não obsta a que se diga que os benficas, pressentindo o método do adversário, tomassem sabiamente as suas decisões, enfrentassem a situação, e dominassem, quase sempre, mesmo colocados ante o plano do adversário. Mas em vez do Porto obrigar o Benfica a tomar medidas, de ordem táctica, parecia-nos mais lógico e racional que fosse o Porto que as tomasse.

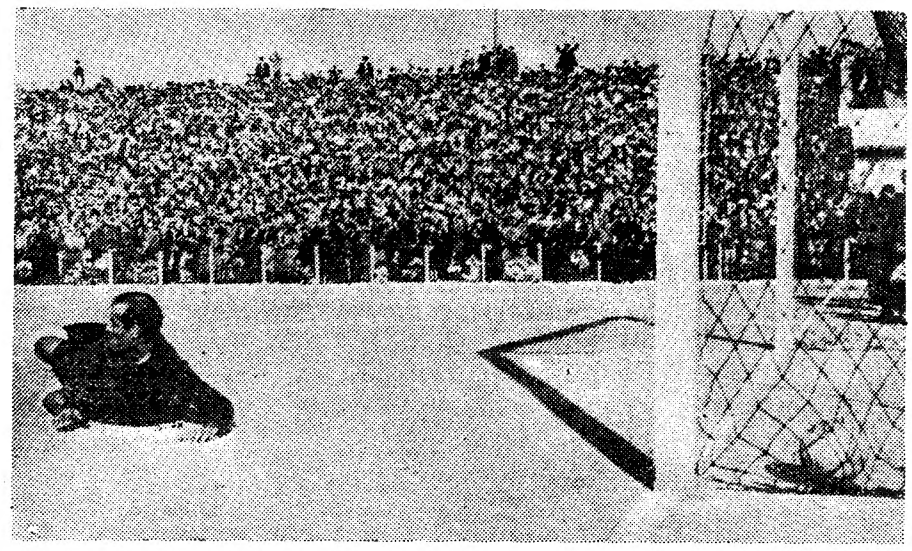
O que é fora de duvida é que o grupo vencedor (o pleito, em qualquer hipótese, deveria ter apenas um sinal) encontrou, no seu antidoto defensivo, a unidade adequada para ovosição e para levar de vencida um sistema, sem duvida, executado com muitas falhas—por carência de valores. Essa pedra basilar foi o médio Moreira que, recuado, e tomando á sua conta a vigilancia de Monteiro da Costa, cobriu toda a defesa com a sua pele. Era um verdadeiro tambor em que os adversários tocavam, tirando, é certo, por vezes, sons estridentes, mas sem melodia. Porque, este jogador, que cada vez mais admiramos, não se limitou a cumprir a sua tarefa de vigilancia, inutilizando a mais forte peca de ataque do antagonista, mas foi mais longe no seu exercício, cobrindo várias das deficiências registadas no sistema defensivo, a tal ponto que a defesa do Benfica nos surge como o conjunto mais ligado de toda a equina, não se vendo no decorrer da partida uma brecha para a bola passar. O golo portuense verificou-se no morrer do jogo.

Não negamos nem queremos que, por vezes, a combinação atacante do Porto chegou com muita facilidade á zona das balizas contrárias, mas, nessas emergências, o Benfica deu a impressão de constituir uma fortaleza bem talhada, não havendo possibilidade desses ataques resultarem vitoriosos. E isto, mais uma vez, nos diz que as infiltrações são um problema de ordem técnica e que, sem jogadores de dominio de bola, não se poderá ganhar pleitos e fazer golos. O Porto, adopte que táctica adoptar, dificilmente conseguirá ganhar partidas contra equipas de categoria. De resto, o somatório dos jogos contra os 3 Grandes de Lisboa assim o diz.

Era boa a manobra adoptada pelo F. C. do Porto ou, de outro angulo, o sistema dos «4 em linha» corresponde ao melhor aproveitamento das unidades com que o clube conta? E' problema que interessa mais pôr do que responder, ou resolver, ainda que se possa dizer que, desde que se queira aproveitar duas unidades como Teixeira e Monteiro da Costa, o sistema nos parece aceitável ou de muita defesa, devendo acrescentar-se até, pelo amor que devotamos á verdade, que a equipa do Porto nos deu a sugestão de, a pouco e pouco, e em passos firmes e definitivos, estar a perceber o sistema, comprendê-lo e entendê-lo, fazer a execução e manobra adequadas.

Temos várias das combinações portuenses nos olhos e não há duvida que, aceitando como o mais próprio o sistema adoptado, esses lances se desenvolveram, em muitos casos, com a desenvoltura e facilidade de quem sabe o que está a fazer, não obstante falharem no momento culminante, na hora da verdade e derradeira. Julgamos que foram as falhas *que se verificaram no sistema que ditaram o vencedor, pois, também uma coisa é certa: se a mecanização portuense se impôs, em várias e multiplas emergências, foi o ataque do Benfica que deu, invariavelmente, ao aproximar-se das balizas de Barrigana, a nota de perigo. E como o objectivo é marcar golos, justifica-se inteiramente a vitória do Benfica por uma bola como se justificaria por mais tentos.*

Barrigana defende por alto, devendo observar-se atentamente a sua posição. Águas não conseguiu intervir e foi batido



Numa jogada em profundidade, Fernando Caiado acorreu, com presteza, e rematando com grande força, anichou a bola nas balizas. Barrigana nada pôde fazer!

O caso do ataque do Benfica é desconcertante! Nota-se que o conjunto não ajusta o passo—quando acerta, as jogadas são maravilhosas!—e, todavia, os seus movimentos são perigosissimos, havendo neles, geralmente, o sinal de golo. Não fazendo uma análise mais pormenorizada desse ataque, julgamos que a existência dum executante como Manuel Vieira é o que lhe dá esse sinal, pois dos seus pés e de sua iniciativa saem lances primorosos, o desdobrar do leque. Há jogadores que, uma vez de posse da bola, toda a vantagem fica do lado do seu grupo e Vieira inclui-se no numero.

O que nos faz dizer que o sistema portuense, talvez seja um engano, ledo e cego, é a colocação dum homem como José Maria no posto de extremo, dado que ele, pelas suas próprias qualidades, como que desfaz o plano preconcebido, sempre que toca na bola, atrasando-se e recuando, demorando tempo e não tendo feitio de infiltração, transformando a linha de quatro dianteiros numa linha de 3. Nem a circunstancia do interior-direito Pedroto, que só tem essa designação e mais nada, pois se trata da verdadeira peça distribuidora, estar á altura do cargo, consegue tapar a deficiência anotada, sempre que se dá a intervenção de José Maria. Devemos esclarecer que a manobra de Pedroto nos pareceu clara e precisa, que se trata dum homem com qualidades excelentes para a tarefa especifica, mas isso não suplantou o mal do ataque portuense que, pretendendo ter sempre quatro homens na frente, não teve a unidade de que se impunha e postada no sitio devido, quando necessário. Aliás, semelhante verificação não condena o sistema, condenando simplesmente as unidades encarregadas de o praticar. Ou o traçado.

Ainda neste angulo, porém, a manobra do Benfica foi perfeita, pois impunha-se, desde que o aceitamento da táctica do adversário era um facto, que esta unidade não pudesse manobrar com liberdade. O manobrador tinha, em todos os problemas, de ter ao seu lado um homem que o seguisse, sem quebras, e lhe dificultasse ao máximo a movimentação. Esse homem existiu em campo e foi Angelo, a quem distribuiram uma tarefa que, para as suas forças, ou melhor, dada a sua juventude e inexperiência, teria fracassado se não fora tratar-se dum excelente valor, a quem está reservado, provavelmente, largo futuro. Julgamos que nem sempre a sua acção foi a mais conveniente (seria exigir muito!), mas também consideramos que, em muitos problemas, a sua intervenção resolveu o caso de modo feliz e satisfatório.

E ficou provado, digam o que disserem, que, uma das forças com que qualquer equipa terá de contar, ao defrontar o Benfica, é, precisamente, com a improvisação da linha atacante que afirma a classe técnica dos jogadores que a constituem. Dir-se-á que nem todos jogaram bem, que muitos movimentos foram cortados por indisciplina de enlace, mas, na visão do conjunto, essa improvisação afirmou-se uma força poderosa. Olhando para o campo, tivemos geralmente a impressão de que sabiamos o que o ataque portuense iria fazer ou executar, mas o mesmo não sucedia com o Benfica, talvez mais indisciplinado, sempre mais perigoso, por isso mesmo, pois todas as coisas têm o seu lado positivo e negativo, bom e mau. A rapidez fulgurante de Rosário concedeu o primeiro golo, a aparição inesperada de Arsénio e o sentido da oportunidade de Aguas poderia ter concedido mais tentos. O facto de tal não acontecer não quer dizer nada.

Poderá, no entanto, fazer-se a acusação de que ambas as equipas não revelaram aquela harmonia e equilibrio que traduzem os grupos que estão perfeitamente ligados e de que os espaços em branco, *no rectangulo, são uma eloquente ilustração. Assim, o grupo portuense descaiu em geral para o lado direito, mal coberto, valendo ao Benfica a pouca velocidade ou o escasso poder infiltrador de José Maria. E, no lado dos lisboetas, essa desarmonia patenteou-se na falta dum médio, melhor dizendo, na ausência duma unidade quando, a meio do terreno, os atacantes contrários desenvolveram a sua acção. Precisamente, esta falha, a de harmonia e equilibrio, foi mais sensivel nos portuenses, aqueles que adoptaram e impuzeram um plano, do que nos benficas que a ele se subordinaram, procurando tirar o maior proveito da posição ou do jogo posicional. O Porto deixou-se bater com as suas próprias armas.*

Bem vistas as coisas, talvez se possa fazer a acusação de que o desafio não foi emotivo, mas parece-nos exagero, injustiça ou pessimismo afirmar-se que o jogo não foi bem disputado nem teve interesse. O que se poderá é fazer a acusação de que o futebol foi muito comandado cá de fora, uma equipa chamada á lição e demonstrando possuir razoáveis noções e conhecimentos, e outra com menos estudo, todavia, mais fulgurante:—a discussão entre um aluno que estudou mas, inegávelmente, de menos mérito dedutivo. A partida do Campo Grande assemelhou-se muito, por tudo quanto dizemos, a um problema de xadrez, sentados os dois jogadores em frente do tabuleiro e cada qual puxando pela sua inventiva. A diferença é que os dois antagonistas jogavam com homens, com coração e nervos, e não com pedras, frias e inertes. Ainda se há-de chegar, com a mecanização do futebol que se nota, a resolver os problemas em frente dum tabuleiro. E duvidamos que isso suceda, precisamente pelo aspecto humano do jogo, dado ainda que a técnica será, através dos tempos, a base, e a manobra uma simples consequência e aproveitamento dos que participam na contenda. Mas se, por hipótese, se chegasse a esse apuro, gostariamos todos nós do futebol?

Um dos aspectos da partida que mais particularmente nos interessou foi a intenção que os jogadores revelaram de não fazer futebol ao acaso, *sem rei nem roque. Qualquer das unidades, e a verificação é mais de afirmar na equipa tripeira porque em vias de coligação, teve a preocupação de mandar a bola para o sitio conveniente e para o companheiro melhor colocado, resultando deste sentido uma quantidade elevada de passes atrasados que afirmam na maioria dos casos, o desejo de encontrar a solução para o problema que, de momento, se debate. Chama-se a isto procurar jogar com inteligência e ainda que o processo não seja do agrado dos adeptos, não nos deixa de dar satisfação. Tem-se notado nos ultimos tempos (nem tudo está perdido, ou por outra, talvez estejamos a caminho da redenção) a orientação de ligar jogo, e se nem todas as peças estão convertidas e contribuem para semelhante ideia—há ainda jogadores principalmente na defesa cuja unica ideia é bater a bola!—é evidente que se progride neste capitulo. Assim os jogadores se dedicassem, com mais afinco, á chamada execução técnica, como tentam, vidé provas, manobrar com inteligência no rectangulo.*

TAVARES DA SILVA

DESPORTOS

II DIVISÃO

O CHAVES *derrotou*

a Sanjoanense fazendo o resultado sensacional da 15.ª jornada

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão teve ontem a sua 15.ª jornada. Mais 19 desafios, interessando todas as regiões do País, que não forneceram surpresas nem alteraram o panorama das competições. Só dificilmente deixarão de ser apurados: Salgueiros (Zona A); Académico de Viseu e Torriense (Zona B); C. U. F. e Oriental (Zona C); Portimonense e Juventude (Zona D).

Luta árdua entre os segundos

Os cinco desafios da Zona A, forneceram estes resultados:

Desportivo de Chaves, 1-Sanjoanense, 0.
Salgueiros, 3-Vianense, 1.
Oliveirense, 2-Leixões, 1.
Gil Vicente, 2-Espinho, 3.
Famalicão, 1-Tirsense, 1.

O resultado mais sensacional, embora sem constituir surpresa, é o alcançado pelo Desportivo de Chaves, batendo uma equipa bem mais experiente, que assim comprometeu as suas aspirações de vir a ser 2.º classificado. O Salgueiros obteve o melhor resultado, aliás naturalmente. A Oliveirense e o Espinho, mercê das suas vitórias, que se adivinham dificeis, igualaram a Sanjoanense no 2.º lugar. São os três grupos de Aveiro os que parecem mais capazes de vir a acompanhar o Salgueiros na fase imediata da prova. Curioso que todos estejam empatados com 18 pontos—menos 6 do que o Salgueiros.

O Académico venceu em três campos

A Zona B proporcionou estes resultados:

Peniche, 1-Académico, 3.
Caldas, 3-União de Coimbra, 2.
Marialvas, 0-Torriense, 0.
Naval, 1-Lamego, 0.

O Académico de Viseu—unico vencedor fora de casa—alcançou sem duvida um bom resultado, mas veio, ainda, a beneficiar do empate do Torriense em Cantanhede, que não era de prever, e da derrota do União de Coimbra, nas Caldas, a colocar os caldenses em evidencia.

A Naval limitou-se a um resultado mais que modesto.

Com os resultados de ontem o Académico aumentou a sua vantagem. Três pontos o separam do Torriense e cinco do União de Coimbra.

Tudo como dantes

Os desafios da Zona C tiveram estes resultados:

Oriental, 2-Almada, 1.
C. U. F., 5-Montijo, 0.
Casa Pia, 1-Torres Novas, 2.
Olivais, 1-Leões, 4.
Luso, 3-Arrolos, 0.

Os dois favoritos da prova venceram, mas de modo diferente: a C. U. F. com um resultado que convence; o Oriental, por uma marca que não deve ter satisfeito os seus adeptos. A vitória do Tores Novas, em Santo Amaro, não pode deixar de merecer uma boa referencia, embora não espante.

O Olivais confirmou a sua actuação irregular, pois recordando outros resultados feitos no seu campo, este, de ontem, nada abona o comportamento dos «encarnados». Bom resultado para os Leões—sem duvida.

O Luso venceu mais claramente do que os ultimos resultados do Arrolos deixavam prever.

Portimonense e Juventude na brecha

Finalmente, a Zona D. Eis os resultados:

Portimonense, 5-Olhanense, 0.
Juventude, 6-Estrela, 1.
S. Domingos, 0-União de Montemor, 0.
Desportivo de Beja, 2-Portalegrense, 0.
Lusitano, 4-O Elvas, 2.

Os dois favoritos não saíram das suas regiões nem sequer receberam adversários doutros pontos. Os ressultados feitos pelo Portimonense e Juventude não deixam margem para duvidas quanto ao seu mérito.

O S. Domingos impôs um empate ao União de Montemor—empate que nada custa a aceitar. O Desportivo de Beja e o Lusitano de Vila Real de Santo António encarregaram-se de deixar mal colocados os clubes do distrito de Portalegre.

A posse dos corpos-gerentes do Benfica

Realiza-se hoje, á noite, na secretaria do Benfica, a posse dos corpos-gerentes eleitos na ultima assembleia para o exercicio deste ano.

Campeonato Sul-Americano

LIMA, 2—Em dois desafios contando para o campeonato sul-americano de futebol, o Brasil venceu a Bolivia por 8 a 1, e o Chile o Uruguai por 3 a 2.—(F. P.).

SPORTING-LUSITANO — Uma jogada em que intervêm três jogadores: Vital, Martins e Valle. A posição dos jogadores é curiosa, e o mais interessante do caso é a bola ter fugido aos três elementos...

NO ESTÁDIO DE ALVALADE

A máquina funcionou...

O fracasso da equipa eborense, no encontro disputado no Lumiar, deve-se á facilidade de infiltração encontrada pelos dianteiros leoninos, que sem grandes esforços se encontravam dentro da zona de remate sem ter adversários a estorvar-lhes a acção. Foi tal o modo relativamente fácil como os avançados do Sporting fizeram funcionar o marcador, que custa a compreender que o desfecho final se não avolumasse mais, dados os lances de jogo que se registaram com a baliza adversária á sua disposição. Os dinteiros leoninos, em alguns casos, fizeram o mais difícil—não marcaram tentos...

A jogada inicial da partida teve o condão de destruir todas as ilusões dos alentejanos, sem ter tempo de encontrar a explicação como Vasques apareceu isolado junto do seu guarda-redes e fez o remate como quis e entendeu. Ainda tentaram os visitantes dar réplica, justificativa das possibilidades da equipa, mas as suas tentativas eram anuladas com uma facilidade enervante pela defesa leonina a jogar sem apreensões de qualquer espécie. E quando os dianteiros leoninos se resolveram a abrir o livro dos seus esquemas de jogo e desmarcações, a defesa alentejana nunca mais teve um momento de sossego e a bola aparecia, sem eles saber como, dentro da sua baliza.

Foi talvez essa facilidade, não só de exe-

(Continua na 11.ª página)

NAS SALESIAS

Defesas em evidência *um só avançado: Matateu!*

Belenenses e Barreirense disputaram ontem nas Salésias um verdadeiro encontro de campeonato, em que a energia, a rapidez e o apego á luta relegaram para segundo plano, como tantas vezes acontece nestas circunstancias, a disposição de jogo perfeito, calmo e raciocinado. Para semelhante estado de espírito muito contribuiu, também, a incerteza pelo resultado. Com efeito, os barreirenses foram os primeiros a marcar, depois de os seus defesas se terem visto em apuros para neutralizar o impeto dos dianteiros adversários nos lances iniciais do desafio. Minutos volvidos, os belenenses, ao cabo de porfiados esforços, puderam estabelecer o empate, mercê de uma grande penalidade, originada por «mão» de Pinto. O consagrado Matateu transformou-a, mas por um tris que o guarda-redes Francisco Silva a não defendeu. E com a marca em 1-1 se chegou ao intervalo e... ao final do desafio. O resultado dominou sempre, pois, o pensamento dos contendores, levando-os a aplicar-se na luta com entusiasmo e energia a mais e convicção e discernimento a menos. Como tantas vezes se aponta nestes prélios de campeonato, claro...

Travou-se rija luta, em especial na segunda parte do encontro, entre os defesas do Barreiro e os avançados de Belem. Estes, a despeito de laboriosos esforços, foram subjugados. Porque os defesas barreirenses, incluindo o médio Ricardo Vale, que vigiou de perto Matateu, são rápidos, decididos, de rija tempera; e porque os dianteiros belenenses, em nitida desvantagem nas tentativas individuais, não souberam tornear a dificuldade, como aliás convirá sempre, em todas as emergências, entreajudando-se capazmente. Quer dizer: ausência quase total de conjunto, impericia a toda a prova na execução dos passes e das desmarcações. Extremos falhos de iniciativa, a viver longe das balizas e a procurar apenas centrar a bola, o melhor possivel, como o tentavam fazer, nos tempos antigos, os seus avós; um interior-direito (Manuel Jorge) demasiadamente complicativo e quizilento; um avançado-centro (André) a debater-se em vão com um mar encapelado de indecisões e deficiências, e, finalmente, um interior-esquerdo (Matateu), que continua a evidenciar extraordinárias faculdades de rematador, atraindo sobre si as atenções de todos os defesas adversários, mas que não poderá resolver sempre, isoladamente—e seria até estultícia exigir-se-lhe tal labor—os problemas capitais que se impõem a uma linha avançada. Matateu lutou—e os colegas nem sequer tiveram talento, no desafio de ontem, bem entendido, para beneficiar do facto de as atenções dos defesas contendores se concentrarem sistmaticamente num unico ponto—num ponto negro... Aliás também Matateu não se esforça por tirar partido da situação, ludibriando os adversários com passes perfeitos aos colegas mais bem desmarcados. De posse da bola, perto das balizas, ele pretende fazer tudo. Continua a dispor, na verdade, de prodigioso remate—e os golos constituem uma tentação... Não há duvida de que o Belenenses se debate com uma crise de avançados, que nem sequer sabem colher os frutos da regular e conscienciosa tarefa de dois médios de qualidade, Castela e Diamantino. E na defesa apenas Feliciano, embora seguro nos cortes do jogo alto, como sempre, denuncia, quando batido, fraco poder de recuperação.

O Belenenses, todavia, não ganhou a partida porque a sorte o desamparou. Dominou por vezes em cheio, a despeito dos sucessivos deslizes dos seus avançados e entre vários remates desafortunados, um houve, de Matateu, colossal de força e rapidez, que levou a bola a esbarrar na trave, com o guarda-redes batido. Vem a talhe de foice recordar que o «keeper» barreirense, Francisco Silva, se creditou de notavel exibição, magnificamente amparado por defesas resistentes, velozes, valentes e decididos. Na turma visitante apenas os avançados deram pálida ideia de valor. Em conjunto—uma autêntica pobreza franciscana. Com poder de infiltração, com essa audácia que nasce geralmente da verdadeira classe, embora andassem arredios os primores de conjunto, os dianteiros barreirenses, a despeito do dominio territorial exercido pelos adversários, estariam decerto á altura de confundir os defesas adversários, usando da rapidez—muitas ocasiões se lhes depararam para isso—e poderiam, até, ter resolvido a questão a seu favor, e sem que o facto, assim, provocasse grande surpresa...

VASCO ROCHA

A marcha do Campeonato

Sporting, 7-Lusitano, 0
Benfica, 2-F. C. Porto, 1
Belenenses, 1-Barreirense, 1
Boavista, 4-Estoril, 2
Vit. Setubal, 4-Atlético, 3
Vit. Guimarães, 2-Spt. Covilhã, 0

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	19	14	[illegible]	2	64	20	31
Benfica	19	13	[illegible]	4	55	22	28
Belenenses	19	10	5	4	44	26	25
F. C. Porto	19	11	3	5	40	27	25
Barreirense	19	8	6	5	32	29	22
V. Setubal	19	8	3	8	30	27	19
L. de Evora	19	8	3	8	23	33	19
Covilhã	19	7	3	9	34	39	17
Atlético	19	6	5	8	31	39	17
Boavista	19	7	2	10	29	39	16
Académica	18	6	1	11	29	42	13
Guimarães	19	4	4	11	14	40	12
Sp. Braga	18	4	2	12	24	44	10
Estoril	19	3	4	12	20	42	10

O Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão prosseguiu ontem com seis encontros da 19.ª jornada, ficando por disputar o desafio Académica-Sporting de Braga, dado que estão suspensos os encontros que aos estudantes compete disputar, até que sejam conhecidas as conclusões de um inquérito superiormente ordenado.

Quebrou-se, pois, a regularidade verificada nas ultimas jornadas, quanto á sequência da prova, mas não arrefeceu o interesse pelo desenrolar da competição, nem o entusiasmo pelos jogos. A jornada de ontem comportou o ultimo dos encontros para o «torneio dos quatro maiores», que nas sete restantes jornadas vão ter menores apreensões, o que não quer dizer que tenham tarefas fáceis.

A 19.ª «ronda» foi mais uma a proporcionar uma luta acesa entre Lisboa e a Provincia. Cada uma das equipas lisboetas defrontou uma doutras regiões. O balanço deu um empate: a capital arrecadou cinco pontos (Benfica, 2, Sporting, 2 e Belenenses, 1) e perdeu outros tantos (Estoril, 2, Atlético, 2 e Belenenses, 1).

Os resultados de ontem poucas alterações produziram. O Sporting (1.º) e o Benfica (2.º) conservaram os seus lugares, mas os «encarnados» distanciaram-se dos que os seguem, firmando-se no seu posto. O F. C. Porto desceu de 3.º para 4.º, embora em igualdade com o Belenenses. O Barreirense manteve-se no 5.º posto. O Lusitano cedeu o 6.º lugar ao Vitória de Setubal, através de uma permuta, possibilitada pelos resultados feitos entre si.

Segue-se outro duo—Covilhã e Atlético—a iniciar a segunda metade da classificação, tendo ambos guardado os lugares que traziam da jornada anterior, respectivamente, 7.º e 8.º.

O Boavista consolidou o seu 9.º lugar, tal como a Académica não perdeu o seu 10.º posto, embora não jogando.

Na zona de perigo houve alterações. Os vimaranenses, pelo menos, por algum tempo, saíram dessa zona. O Sporting de Braga e o Estoril são, agora, os ultimos, agravada a situação dos estorilistas.

Com 10 homens constituiu o Boavista o triunfo sobre o Estoril

Há, muitas vezes, males que vêm por bem... O Boavista, com onze unidades, parecia incapaz de deter o Estoril: Durante meia-hora, as duas equipas bateram-se com o mesmo numero de unidades e, através de futebol de baixa bitola, não conseguiram adiantar-se uma á outra. O ataque do Boavista, com Aparicio no meio, era mais perigoso e marcou primeiro. Quando, porém, Alcino recebeu ordem de expulsão, e logo a seguir os amarelos igualaram, ter-se-á pensado, lógicamente, que tudo estava terminado para os axadrezados. O intervalo atingiu-se com 1-1 e esta marca não era animadora para um «team» que ia jogar só com uma dezena.

Mas o Boavista encarou a segunda metade com extraordinário animo, com uma disposição interessante, a revelar compreensão das necessidades do clube. E passou a comandar, a impor-se, criando sucessivas situações de golo, abrindo frequentes brechas no sistema defensivo estorilista. Então, deu-se o inevitável. Num curto espaço de tempo os espanhois Pin e Aparicio elevaram a marca para 4-1, dando tranquilidade á equipa e aos adeptos. O Boavista completara, na verdade, uma bela proeza. Mais tarde ainda o Estoril conseguiu reduzir a desvantagem. Era tarde. A sua situação de «lanterna vermelha» estava consolidada.—P. S.

Curiosidades

do estrangeiro

De quem é a «taluda»?

RIO DE JANEIRO, 2—Um bilhete de lotaria premiado com dois milhões de cruzeiros está na posse da Polícia porque, momentos antes da extracção, foi encontrado na posse de um menor de 12 anos, que o pretendia vender, o que a lei proibe. Entretanto, não se sabe agora a quem pertence o prémio—se ao menor seu portador, se ao cambista Luís Ferreira da Glória, que alega os seus direitos ao prémio. —(L.).

Fartura de manteiga

NOVA YORK, 2.—A fim de permitir que o governo dê saída a 40 milhões de quilos de manteiga que comprou e armazenou, devido ao excesso de produção nos Estados Unidos, um grossista de lacticínios de Nova York propôs ao secretário da Agricultura vender a cada cliente dois quilos de manteiga pelo preço de um.—(F. P.).

Desertou há 20 anos

METZ (França).—Um tribunal militar de Metz condenou Albert Beauvais, de 44 anos, a um ano de prisão, por ter desertado do Exército francês, há 20 anos.

Beauvais, corneteiro num regimento de artilharia, teve uma licença de 14 dias em 1932, e nunca mais regressou.

Foi encontrado ao pedir recentemente uma licença de casamento.—(Reuter).

Toda a família na cadeia

HAMILTON (Ohio), 2.—Quatro membros da família Clemens foram presos nesta cidade, no espaço de duas horas. Conley Clemens, de 15 anos de idade, foi preso por guiar um automóvel, sem carta. Sua tia, que foi á esquadra perguntar por ele, foi presa por estar embriagada. A mãe de Conley, que também foi á esquadra perguntar pelos outros, foi presa por conduta desordeira. Finalmente, seu pai foi á esquadra—e foi preso, por não ter registado o carro.—(Reuter).

Resistiu a 50.000 volts

ROMA, 2.—Os operários duma fábrica fizeram entre si uma subscrição para a compra de uma coroa para o funeral do electricista Elves Franchini, quando este foi atingido, em Dezembro passado, por um choque de 50.000 volts.

Tinham visto o seu corpo rigido e chamuscado ser transportado para o hospital. Mas Francini, com 32 anos de idade, está a melhorar.

Os médicos dizem que ele poderá curar-se completamente, mas que ficará, provàvelmente, com uma paralisia parcial.—(Reuter).

Um «record» de altura

SYDNEY, 2.—Uma família de quatro pessoas duma vila perto de Sydney afirma ter a altura de 7 metros e 93 centímetros.

O pai tem 1m,98, a mãe 1m,95, o filho 2m,05, e a filha 1m,95.—(Reuter).

Aniversário do Papa

CIDADE DO VATICANO, 2—O papa Pio XII, ainda a estabelecer-se de um forte ataque de gripe, passará o seu 77.º aniversário, hoje, nos seus aposentos, no quarto andar do Palácio do Vaticano. Espera-se que os seus únicos visitantes sejam o seu médico, os dois pro-secretários de Estado e seu sobrinho, o príncipe Carlo Pacelli.—(R.).

O Colégio Militar homenageou

a memória dos marechais

Gomes da Costa e Carmona

As comemorações do 150.º aniversário da fundação do Colégio Militar prosseguiram hoje de manhã e de tarde, com cerimónias, que tiveram a assistência de actuais e antigos alunos, bem como dos corpos directivos daquele estabelecimento de ensino.

Pelas 11 horas, efectuou-se uma romagem ao tumulo do marechal Gomes da Costa, ex-aluno n.º 66.

Por esse motivo, concentraram-se no cemitério do Alto de S. João os srs. general Cotta de Morais dos Reis e major Coelho Sampaio, respectivamente director e subdirector do Colégio, professores e oficiais ali em serviço e uma deputação de alunos constituída pelos n.os 25, 118 e 265, respectivamente, Simão Bayão, comandante do Batalhão Colegial, ajudante Myre Dores, e porta-estandarte Goulão de Melo; brigadeiro Dinis Ayala, 2.º comandante-geral da Guarda Nacional Republicana e presidente da assembleia geral da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar; coronel Vieira da Fonseca, antigo subdirector e actual presidente da direcção daquela colectividade; tenente-coronel Afonso Bivar, comandante do Batalhão n.º 1 da G. N. R. e muitos outros antigos alunos de várias armas do Exército e de diferentes categorias sociais.

Feita a concentração, as referidas personalidades, deram entrada na cripta, acompanhadas do sr. tenente Pereira Reis, em representação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Ali, colocaram-se todos em sentido perante a urna do marechal Gomes da Costa, em redor da qual se viam vasos com plantas.

Pelo sr general Cotta de Morais foi primeiramente colocado sobre a urna um ramo de flores como homenagem do Colégio Militar e seguidamente o sr. coronel Vieira da Fonseca, em nome da Associação dos Antigos Alunos, prestou igual homenagem, depondo um ramo de flores vermelhas com fitas pretas e verdes com uma dedicatória daquela colectividade.

As cerimónias da tarde

Pouco depois das 16 horas, efectuou-se nos Jerónimos, com a presença das referidas individualidades, igual cerimónia junto do tumulo do antigo presidente da Republica, sr. marechal Carmona, que foi aluno do Colégio Militar, com o n.º 24.

Dali seguiram todos para S. Domingos, a fim de assistirem ao solene «Te Deum», marcado para começar ás 17 e 30, sob a presidência do sr. bispo de Priene.

A' noite e a começar ás 23 horas, efectua-se no átrio do Colégio e em redor do busto do seu fundador marechal Teixeira Botelho, uma velada de armas pelos alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos, que se apresentarão de grande uniforme e de espada desembainhada. A velada, que poderá ser assistida pelos antigos alunos, terminará ás 9 horas de amanhã.

O programa de amanhã

Amanhã, ao meio-dia, perante formatura geral do corpo de alunos, proceder-se-á ao içar da bandeira nacional e do guião do Colégio Militar.

Antes da cerimónia, o professor do Colégio, sr. tenente Ribeiro Simões e também antigo aluno, fará uma palestra alusiva ao acto.

Ás 15 horas, efectua-se, no Largo da Luz, uma parada dos antigos alunos do Colégio, para o que todos deverão comparecer fardados e com espada e ostentando as suas condecorações. O Batalhão do Colégio, de grande uniforme formará para prestar guarda de honra ao chefe do Estado, que aproveitará esta ocasião para condecorar a bandeira do Colégio com a Grã Cruz da Ordem de Cristo.

O director do Colégio sr general Cotta de Morais proferirá uma alocução aos alunos.

A' noite, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, realiza-se uma récita de gala, no Teatro Nacional D. Maria II, com a assistência do chefe do Estado.

O DIREITO A PENSÕES

dos funcionários demitidos e depois reintegrados

Um parecer da Procuradoria Geral da Republica, publicado hoje no «Diário do Governo», esclareceu que os funcionários demitidos disciplinarmente e depois reintegrados, nos termos da lei n.º 2039 e do decreto-lei n.º 38267, não readquirem os direitos que tinham na qualidade de sócios do Montepio dos Servidores do Estado, á data da sua demissão. Segundo esse parecer, os funcionários devem, apenas, ser inscritos obrigatoriamente no caso de reunirem as condições legais, como seja idade inferior a 60 anos.

Esta doutrina, que tem, evidentemente, carácter genérico, é desenvolvida, a propósito de um recurso interposto pelo sr. prof. eng. Mário de Azevedo Gomes.

O director do S. N. I., o ministro da [illegible] o homen

Um almoço de

ao pensador

O sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, ofereceu hoje, no Círculo Eça de Queirós, um almoço em honra do ilustre pensador e escritor francês Gustave Thibon, que se encontra de visita ao nosso País, onde veio pronunciar uma série de conferências.

Estiveram presentes á reunião, além do sr. dr. José Manuel da Costa os srs. arcebispo de Mitilene, ministro da Justiça, Bernard Durant, conselheiro da embaixada de França, Pierre Hourcade, adido cultural da embaixada de França; Claude Batault, primeiro secretário da embaixada de França, Antoine Schmitz, director da France Presse; padres drs. Domingos Mauricio e Moreira das Neves; drs. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura, João Ameal, Pedro de Moura e Sá e Delfim Santos, Luís Forjaz Trigueiros, eng. Cancela de Abreu, conde de Aurora, dr.

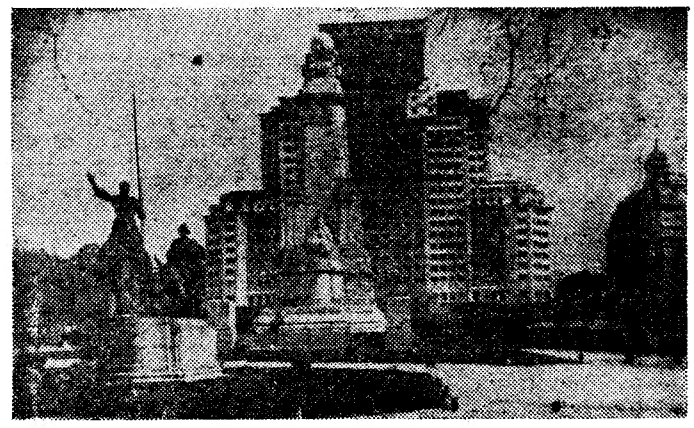
A ameaça

de afundamento

que pesa sobre Madrid

«Qualquer dia pode abater-se a rua de Madrid por onde o leitor passar, e o terreno onde seus filhos brincam, e a Gran Via, e o Ministério da Fazenda e os arranha-ceus da Telefónica e da Praça de Espanha»—assim começa uma série de reportagens o diário «Informaciones», acerca do perigo em que se encontra a capital de Espanha. «Pode abater até a casa onde vive com sua familia, e estas previsões não são pueris»—acrescenta.

E' que o pavimento de Madrid está a abater em extensões que engolem camiões, como aconteceu já nas «calles» de S. Bernardo, de Atocha, de Santa Isabel, Cruz, Chamberi, Guzman el Bueno, Duque de Alba, Andrés Mellado e outras, em lista impressionante.



O arranha-ceus da Praça de Espanha, em Madrid

O caso é que correntes de água subterranea põem em perigo a capital de Espanha, deslisando através de capas de areias, sobretudo na direcção do Ministério da Fazenda—Praça da Opera. A água vai levando, e diminuindo as capas de areias, e no seu lugar fica o vácuo. O peso superior opéra sobre o vácuo e aquele ministério, por exemplo, já ameaça ruina.

Eis o problema de Madrid, de alguma maneira semelhante ao da capital do México, que está construida sobre um lençol de água. Até em Conselho de ministros foi já tratado o perigo que ameaça Madrid, ainda que pessoas tão autorizadas como o director do Instituto Geológico de Espanha afirmem que o sub-solo madrileno oferece garantias para que se tomem ainda medidas eficazes e tranquilizadoras.

Política das Filipinas

MANILA, 2.—O presidente das Filipinas, Quirino, nomeou hoje o ministro da Justiça, Oscar Castelo, para ministro interino da Defesa, depois da resignação de Ramon Magsaysay. Castelo é conhecido pela sua condenação dos chefes comunistas filipinos, em 1951, quando seis foram sentenciados á morte.—(R.).

TERMAS DE MONFORTINHO

VERDADEIRO OÁSIS DE CURA, REPOUSO E PURO AR DE MONTANHA!!!

Maravilhosos resultados nas doenças do Fígado, Pele, Intestinos, Estômago, Rins, Bexiga e Diabetes

EXCELENTES HOTEIS
CONFORTÁVEIS PENSÕES

REABREM EM 15 DE MARÇO

Excepcional programa de Festas e Desportos durante as

FÉRIAS DA PÁSCOA DE 1953 !!!

Para informações: Junta de Turismo — Termas de Monfortinho

A limpeza e desinfecção das Feridas e Esfoladelas com CETAVLEX creme assegura uma cura rápida

ICI

A venda em todas as farmácias e drogarias

Desperdiçar não é grandeza

Se colocar as suas economias em objectos de valor prova que é sensato.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Nascido em 1820 — sempre caminhante vigoroso e à frente

JOHNNIE WALKER

o Velho e Excelente Whisky Escocês

John Walker & Sons Ltd., Scotch

Justiça e o arcebispo de Mitilene com ageado

homenagem

francês Gustave Thibon

Luís Pinto Coelho, ministro dr. Miguel Pile, dr. Vitorino Nemésio, eng. Vaz Pinto, dr. António José Brandão e dr. Manuel Rino.

Aos brindes, falou o sr. dr. José Manuel da Costa, que se referiu á figura de Gustave Thibon e á sua obra, salientando o valor do seu pensamento. Depois de citar uma passagem da obra do conhecido pensador francês, o secretário nacional da Informação, terminou afirmando:

—De há 25 anos a esta parte que, sem embargo das contingências do tempo e do espaço, de vicissitudes próprias e de influências estranhas, se não pretende outra coisa em Portugal na vida individual e colectiva, que não possa ser resumida nesta proposição inequivoca incluida em certo passo da obra de Thibon: «Nous sommes pour l'unité qui rassamble contre le nombre qui disperse. En toute chose nous voulons subordonner l'avoir á l'être. Il ne nous suffit pas que chacun *ait* une place, nous voulons encore que chacun *soit* á sa place».

As palavras do orador foram sublinhadas com aplausos dos assistentes.

A seguir, o sr. Gustave Thibon, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelo sr. dr. José Manuel da Costa, afirmando o quanto lhe foi grato receber o convite para visitar Portuga, país que muito admira, segundo afirmou.

O sr. Gustave Thibon deve seguir hoje á tarde para Coimbra, onde proferirá duas conferências sobre «A evolução actual do catolicismo francês» e sobre «O existencialismo cristão».

A visita a Espanha

do general Craveiro Lopes

MADRID, 2.—«Hoja del Lunes», unico diário desta manhã, publica na primeira página e em lugar destacado, com o título «O presidente de Portugal vem a Espanha em Maio, retribuindo assim a visita que o Caudilho fez a Lisboa em 1949» e o subtítulo «O general Craveiro Lopes pertence a uma familia de grandes militares» a nota oficiosa que acerca da visita do chefe do Estado português inseriram, simultaneamente, os jornais espanhois e portugueses de ontem. O mesmo jornal publica a biografia do general Craveiro Lopes e o seu retrato, bem como os comentários que os jornais portugueses ontem fizeram á referida visita presidencial.—(Efe).

hisky Distillers, Kilmarnock.

Dificuldades na Austria

para a formação

do novo governo

VIENA, 2.—O dr. Leopoldo Figl, chanceler interino austriaco, encontrou hoje dificuldades inesperadas nas suas tentativas para constituir gabinete.

O dr. Figl, cujo partido, o Popular da direita, tem 74 lugares no Parlamento, iniciou negociações no fim de semana com os socialistas, que ocupam 73 lugares na nova Camara, eleita em 22 de Fevereiro. Travou, também, conversações com a Liga dos Independentes, da extrema direita, que tem 14 deputados.

Circulos politicos desta cidade crêem que é possivel uma coligação desses três partidos. Porém, segundo afirma o «Salzburger Nachrichten», o presidente da Republica, Theodor Koerner, opôs-se a tal coligação. Teria dito que a Liga era considerada no estrangeiro um Partido «de tendências nazi-fascistas» e que qualquer Governo que incluisse a Liga poderia não merecer a confiança de outros paises. Afirma-se, também, que o Partido Socialista sanciona essa opinião.—(Reuter).

A segunda fase

dos exercícios navais

principiou esta manhã

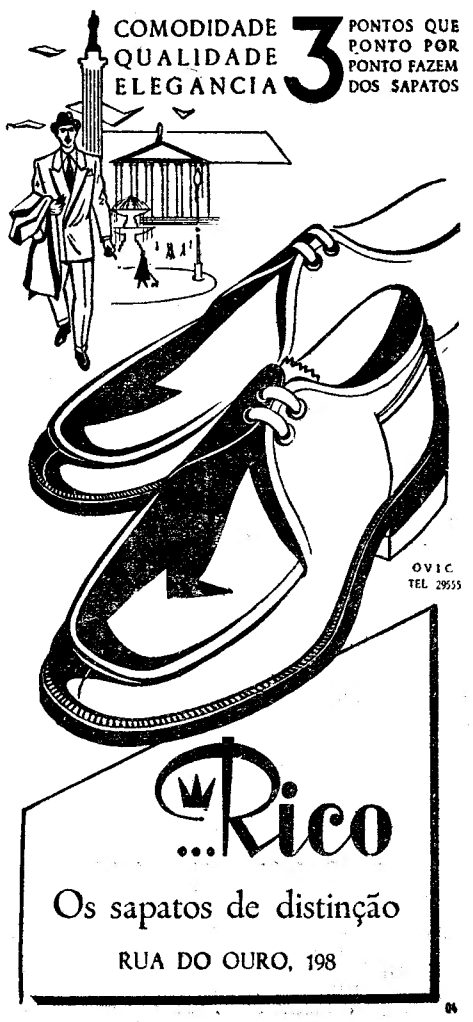
Conforme estava anunciado, começou hoje, com a saída das unidades da base naval do Alfeite, a segunda fase dos exercícios navais deste ano. Os primeiros navios a fazer-se ao mar foram as fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», ás quais se seguirão as outras unidades, a que ontem nos referimos.

Os exercícios tomarão maior incremento em meados desta semana e intensificar-se-ão até ao dia 15 do corrente, data em que uma parte da força em manobras seguirá para o Sul ao encontro da «Home Fleet», para efeitos de exercícios conjuntos.

As unidades farão base no porto de Setubal ou na enseada de Sesimbra.

A agitação na Tunísia

TUNES, 2.—A explosão dum engenho cortou ontem um troço da via férrea Tunes-Sussa. Esta noite, em Tunes, rebentou uma bomba diante dum estabelecimento pertença do vice-presidente da municipalidade. São importantes os estragos materiais, mas não houve vitimas.—(F. P.).



DIGA-NOS A VERDADE

CAMPOS PEREIRA

Campos Pereira

—Como escreve?

—Quase sempre de noite e sem cenário especial.

—Com os olhos no Infinito?

—Diga antes: no infinito das realidades.

—Por que são as mulheres o seu tema favorito?

—Por serem exactamente o tal infinito das realidades.

—Quando as poetisamos...

—Para mim, ao contrário, são a poesia do silêncio. Vivem pela substancia.

—E a volupia dos seus romances?

—Não diga volupia, mas o espirito da carne. Nunca comprendi nem aceitei os problemas dos meus livros sob o aspecto que alguns querem atribuir-lhes. Felizmente, só alguns.

—E o seu famoso David Pascoal?

—Respondo-lhe apenas: quer mais intenso espiritualista?

—Qual o escritor que mais admira?

—Roger Martin du Gard, pelo talento e pela modéstia, ou seja a compreensão da sua insignificancia perante as grandezas da Vida.

—Escreve por necessidade?

—Escrevo por paixão.

—Qual o seu romance de que mais gosta?

—Talvez «As pobres Susanas», pelo muito que esse livro soube dizer ao publico acerca das minhas ansiedades.

—Se não fosse escritor, o que desejaria ser?

—Musico.

—Alguma razão especial?

—A musica é a mais alta beleza que a Humanidade criou.

—E o Amor?

—E' ainda a musica que o define.

—Mas você define-o em prosa...

—Por isso o faço com deficiências.

—Sabe que as suas admiradoras não lhe perdoam as «Cinco Mulheres»?

—Fazem mal. Creio firmemente ser um livro que as dignifica.

—Maldiz a celeuma e o ataque que alguns dos seus livros têm provocado?

—Pelo contrário. E' aí que me dão a melhor prova de que os lêem. Detesto o elogio porque destroi as energias mais profundas.

—Qual a sua melhor recordação?

—Sans réponse.

—E em termos médios?

—O dia em que compus os meus primeiros versos.

—Seria capaz de publicá-los?

—Talvez alguns poetas de hoje dissessem bem deles, porque são extremamente maus.

—O que pensa do modernismo?

—Muito bem, quando não se trata apenas, como na maioria dos casos, de trazer o casaco do avesso.

—Tem ganho bastante dinheiro com os seus livros?

—Vivi alguns anos exclusivamente do que escrevia. Depois veio a gripe do futebol e caí á cama.

—E' rico?

—Só o fui nesse tempo, quando era ainda mais pobre.

—Sentimental?

—Não sofro de linfatismo.

—Quando publica o seu primeiro livro de versos?

—No ano 2.000. Será um livro póstumo.

—Há quem afirme que a sua arte de romancista está a evoluir para um realismo mais aceitável...

—Desminta, meu amigo. A verdade é só uma e não precisa de aceitação. Criticos bastante severos, em Portugal e no Brasil, aconselharam de resto que os meus livros fossem lidos em colégios de raparigas. Já vê...

—Por que nunca tentou o Teatro?

—Por causa da Censura.

—Gosta de viajar?

—Nem lhe respondo.

—E Paris?

—E' o eterno momento da consciência humana.

—Uma ultima pergunta: quando pensa publicar as suas «obras completas»?

—Quando as completar. Até agora, publiquei os meus quinze primeiros livros.—M. N J.

EM TRÊS LINHAS

O alferes Martins Ferreira e o 1.º cabo Santos Cardoso, em serviço na India, foram agraciados com a medalha de prata de mérito, filantropia e generosidade, por salvarem com risco da própria vida, uma mulher em perigo de morrer num incêndio.

///

Um decreto deu a nacionalidade portuguesa, ao cidadão polaco David Aba Kit. Mudou o nome para David Abel Kit.

///

Já está aprovado o projecto da futra Escola Industrial e Comercial de Aveiro. Para efeito da construção urgente, terão de ser expropriados alguns terrenos.

///

Colares vai, finalmente, ter água em quantidade e qualidade. Os trabalhos custarão 380 contos, entrando o Desempergo com 158.920 escudos.

Marcel Dany

Depois de alguns dias de férias em Lisboa, regressa amanhã a Paris o nosso amigo Marcel Dany, que durante muitos anos exerceu em Lisboa a sua actividade de jornalista, como director correspondente da Havas e adido de Imprensa junto da Embaixada de França. Marcel Dany, que exerce actualmente as funções de director da emissão portuguesa na Rádio Francesa, veio reavivar algumas das numerosas amizades que deixou entre nós, rever horizontes, reencontrar devoções. Agradecemos-lhe a sua visita e desejamos-lhe boa viagem.

O «PLAISIR DE FRANCE»

dedicará um numero a Portugal

Encontra-se em Lisboa, o sr. Gabriel Warluzel, «maire» do 16.º «arrondissement» de Paris e gerente da revista «Plaisir de France». Este conhecido «magazine», cujo director vem, brevemente, a Portugal, dedicará o seu numero de Julho, exclusivamente ao nosso País.

HOJE, NO TIVOLI

2.ª SEMANA

DUM

ÊXITO UNIVERSAL

AMANHÃ SERÁ TARDE

com Vittório de Sica e Pierangeli

Os dois VAUXHALLS

4 CIL. E 6 CIL.

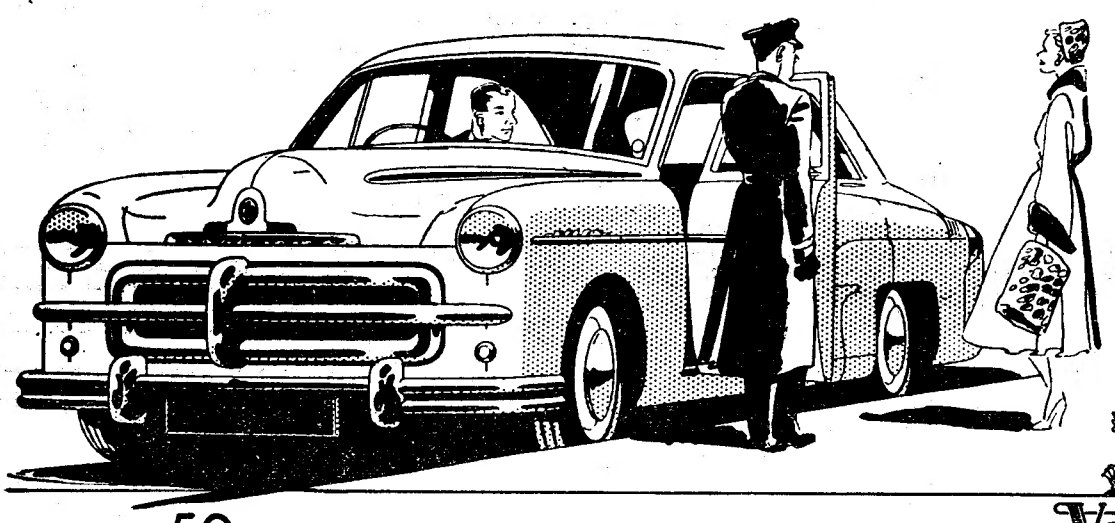
TÊM OS NOVOS MOTORES QUADRADOS

- MAIS POTÊNCIA
- MENOR CONSUMO
- MAIOR DURAÇÃO

Proporções harmoniosas, linhas elegantes, optima comodidade.

Modelo 6 cil.: Motor de forte reprise, grande amplitude de direcção, luxuoso interior.

Modelo 4 cil.: Motor 1,5 lit., de grande flexibilidade, particularmente notável pelo seu baixo consumo.



50 ANOS DE EXPERIÊNCIA •1903-1953•

Vauxhall

DOIS GRANDES NOMES
PROTECÇÃO DUPLA

GM GENERAL MOTORS

GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION
LISBON BRANCH

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!

Suave como um carinho...

DIAMON

... A SUPER LAMINA!

distribuidores:
VASCONCELOS & F. PINTO, L.da
RUA DOS FANQUEIROS, 65-4.º - LISBOA

GRANDE LEILÃO

Aven. de Berna, 56 (Moradia)

(Esquina da Rua D. Luís de Noronha, frente á Feira Popular)

CONTINUA

HOJE, às 21 horas

E DIAS SEGUINTES

POR RETIRADA PARA O ESTRANGEIRO DOS EX.mos PROPRIETARIOS SERÁ VENDIDO PELAS MAIOES OFERTAS TODO O RESTANTE RECHEIO

constando de: Ricas mobilias, finos adornos, piano alemão vertical «Rud-Ibach-Sohn» em estado de novo, aparelho-móvel rádio-gramofone «R. C. A.», valiosas pratas, casquinhas, louças da China e Japão, cristais, quadros, carpettes, jogos de maples de finas tapeçarias, lustres de cristal, roupeiros, etc., etc.

A VALIOSA ALMOEDA E' FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

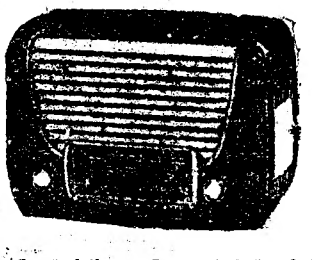
SOCIEDADE DE LEILÕES, L.da

Telefones 45347 — 843522

Direcção de JAYME SILVA — Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ

HORNYPHON

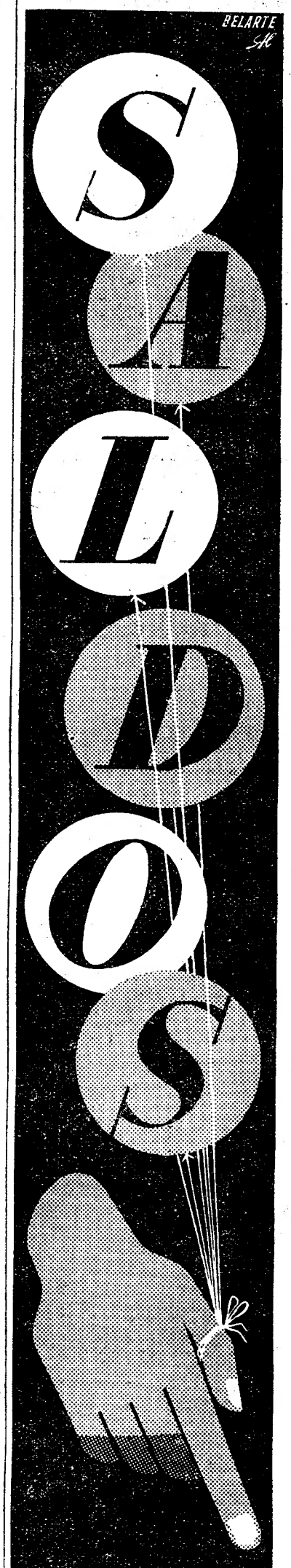
RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 251 Esc. 1.780$00

Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa música.

BELARTE


SALDOS

CAMISARIA
CONFIANÇA
R. AUGUSTA, 284, 286
LISBOA

DESPORTOS

No Estádio de Alvalade

(Continuação da 7.ª página)

cução como de marcação, que contribuiu para que se não registasse no final do encontro um resultado ainda mais volumoso. Bem sabemos que o actuar fora de casa influi extraordinàriamente no espírito dos jogadores, fazendo-os agir debaixo de um complexo de inferioridade que destroi de uma maneira inexorável todas as combinações de jogo largamente estudadas.

Tendo o Sporting sido batido na sua deslocação á cidade do Alentejo, esta visita do Lusitano de Évora revestia um aspecto diferente. Não era pròpriamente um ajuste de contas nem uma rectificação de valores, o que se esperava, mas sim o desejo de «provar» que a derrota registada em Évora, constituiu uma das tais surpresas que no jogo da bola são numerosas, sem reflectir as possibilidades dos clubes que se defrontam. Como foi possível o Sporting ter perdido com esta equipa em Évora? Ouvimos nós, por diversas vezes, exclamar durante a realização do encontro.

Os que assim se interrogavam estavam «esquecidos» das condições que rodearam essa deslocação do grupo leonino.

De facto o Lusitano, neste encontro, fez uma exibição fraca demais para as possibilidades evidenciadas durante a disputa do torneio. Defesa sem colocação certa no terreno; médios sem espírito combativo, nem intuição do passe a desenhar, e dianteiros vivendo do esforço pessoal, sem sentido de desmarcação nem voluntariedade. A equipa eborense, a actuar aos repelões, sem espírito de cooperação, foi um adversário que não convenceu o publico nem os adversários. Dados os elogios lidos relativos ao valor do grupo alentejano, ficamos desiludidos.

O Sporting, sem grande esforço, com a linha de ataque a carborar com deficiências, com Martins em tarde de fraca inspiração e com Albano sem grandes rasgos, dominou em absoluto toda a defesa adversária, que denunciou franca desorientação em face dos raros problemas apresentados pelo ataque leonino. Raramente se viram as mudanças de jogo da defesa para o ataque como o Sporting nos habituou, em que a seguir a um lance de afflição os dianteiros nos surgem logo em posição de desfeitear a defesa adversária. O grupo leonino pràticamente só nos deu pouco mais de uns 10 minutos de um jogo evolutivo, prático e incisivo em que o marcador de 1-0 passou logo a 5-0. Fora esses minutos, em que a equipa demonstrou de facto o seu poder realizador, o resto do tempo foi desperdiçado inglòriamente em lances de jogo enervante e desinteressado, sem finalidade prática, em que a bola era pontapeada sem intuição nem reflexos, ao-deus-dará. Fracassado que foi o dispositivo de defesa da equipa eborense, com um médio central sem possibilidades de velocidade necessária e indispensável para travar Vasques ou Martins—apesar da tarde apagada deste jogador sem médios nem dianteiros capazes, o grupo alentejano «apagou-se antes de tempo», tornou-se presa fácil, que os seus adversários quase que não tiveram tempo para suar... A registar neste desafio a oportunidade de Mendonça na conclusão de dois lances de jogo a desmentir todos aqueles que o acusavam de falta de energia.

O Sporting, não é demais repetir, teimou neste desafio em alcançar para o seu avançado-centro a posição de «leader» dos marcadores e esse desejo, evidenciado tantas vezes, contribuiu de um modo especial para o desinteresse verificado na ultima meia hora do encontro, em que o marcador teve ensanchas de funcionar tantas vezes como aquelas que já se tinham registado. Assim, dada a fragilidade dos alentejanos, em todos os pormenores de jogo, os 7 golos do Sporting não tiveram resposta nem chegaram para representar com «verdade» as situações que os artilheiros leoninos desfrutaram.

Neste encontro fácil de dirigir porque decorreu sem atritos de qualquer espécie, fez a sua estreia na Divisão principal como árbitro, o sr. Clemente Henriques, que sem ter estreia auspiciosa, teve no entanto actuação favorável, embora quanto a nós, fosse de um rigor extremo na marcação da grande penalidade, porque Valle não prendeu os pés do adversário, mas sim a bola, e anulasse mal um golo a Vasques, por deslocação, que não existia. Mas, se todos fossem assim, já não era nada mau...

JOSÉ MALHEIRO

Dois remates
de José da Costa
deram o triunfo ao Guimarães

Em Guimarães o Vitória jogava uma cartada difícil. Tinha de defrontar um Sporting da Covilhã em notável crescendo de forma e tinha, portanto, de apelar para todos os seus recursos.

O encontro, era, de certo modo, de vida ou de morte para os minhotos. Uma derrota seria o desabar de todas as esperanças. Um triunfo levaria a equipa a pensar na possibilidade de safar-se da zona super-perigosa...

Ganharam os vimaranenses. Por 2-0. Marca que, afinal, reflecte a sua superioridade sem diminuir o mérito dos «leões da serra». Um golo em cada metade, manteve-o publico da terra em sobressalto, até porque os serranos não se remetiam á defesa. Atacavam sempre, sempre com perigo, e as duvidas, afinal, só se resolveram quando o Vitória obteve o segundo golo. A partir deste momento, o onze visitante cedeu, verificando-se melhoria absoluta, na base de entusiasmo e rapidez, dos minhotos. Mas o «score» não veio a modificar-se, chegando, todavia, os 2-0 para garantirem aos locais um precioso êxito.

Um jogador esteve na base da excelente vitória do Guimarães. Referimo-nos a José da Costa, antigo médio, transformado em avançado-centro. No jogo anterior José da Costa, médio, obtivera dois tentos. Isso terá levado os técnicos do clube a entrégar-lhe o lugar de eixo do ataque. O certo é que o rapaz se saiu tão airosamente que os dois golos saíram dos seus pés! O Vitória pode ter descoberto o avançado-centro capaz de conduzir a equipa para uma situação mais tranquila...—M. J. S.

Diferença escassa
que não traduz
a superioridade de Setúbal

O «score» de 4-3 favorável aos sadinos induz em erro quem não tenha visto o desafio dos Arcos. Á primeira vista, na verdade, uma diferença de um golo apenas parece revelar equilibrio acentuado e um triunfo saído de um golpe de sorte—que poderia ter soado para o lado oposto...

Ora, o facto é que o Vitória setubalense jogou o suficiente, sem ter feito exibição de alta valia, para ter ido mais além. Simplesmente, a sua defesa, que tem estado na base de sensacionais resultados, deixou-se ludibriar mais do que seria previsivel. Não foi um desentendimento generalizado, desde o começo do encontro. Foi, sim, quebra de faculdades na parte final da partida, consentindo de rajada dois golos. Repare-se que aos 41 minutos do segundo tempo o Vitória fizera 4-1, com uma jogada brilhante. Pois, até final, enquanto o Diabo esfrega um olho, Vitor Gaspar, então a interior, marcou duas bolas. E por muito felizes se podem dar os sadinos em não ter surgido o empate... Seria um duche frio...

Não há duvida, porém, de que o grupo dos Arcos merecia resultado mais expressivo. Para além das inevitáveis deficiências de remate, ele só não se verificou pelos erros da defesa. Os avançados, bem vistas as coisas, cumpriram o seu dever. Os defensores é que não fizeram o seu....

O Atlético ás voltas com lesões e castigos, perdendo sucessivamente alguns dos seus melhores elementos, atravessa uma fase difícil. O que está a fazer é á custa de sacrifícios que não podem deixar de ser tidos em conta pela crítica. Outros talvez já tivessem desanimado. O Atlético, porém, luta bravamente e merece toda a nossa simpatia. Só uma equipa que tem a consciência das suas responsabilidades poderia, com três golos contra, tentar ainda a sua «chance» nos minutos finais. Graças aos atléticos a partida dos Arcos não terá tido o desfecho mais lógico—mas teve o final mais emocionante que se desejaria...—G. S.

HOQUEI EM PATINS

A selecção do Norte empatou com a Itália
ficando em segundo lugar no torneio de Modena

A selecção do Norte teve o comportamento que seria lícito esperar do seu real valor e da capacidade nunca desmentida da maioria dos seus elementos.

Vencedores incontestados de belgas e suiços, os portuenses não sairam diminuidos no confronto com os excelentes oquistas da Itália, e o empate a 3 bolas, depois de terem chegado ao intervalo com 3-1 de vantagem, mostra bem a categoria dos nossos representantes.

Não é proeza ao alcance de qualquer equipa, esta de empatar com os transalpinos na sua própria casa e perante um publico que é sempre correcto mas que, naturalmente, acompanha entusiásticamente os seus compatriotas.

A quem olha apenas para os titulos já será consolador verificar que se obteve um 2.º lugar, posição que não deslustra em caso algum e muito menos quando se está longe da fronteira. Mas, neste caso, essa classificação é apenas o resultado da contagem de golos, que, em pontos, os vencedores não fizeram melhor. Em três jogos, duas vitórias e um empate, tendo como adversários os representantes de algumas das melhores equipas do Mundo.

As marcas obtidas pelos portuenses foram as seguintes: contra a Bélgica, 6-1; contra a Suiço, 5-0; e ontem, frente á Itália, 3-3. Os Italianos fizeram, respectivamente, 11-0, 7-2 e 3-3, vencendo o torneio pela contagem de bolas obtidas a mais do que os Portugueses, na partida com os Belgas.

A primeira intervenção portuguesa em competições internacionais, neste ano de 1953, foi, portanto, o primeiro êxito.

Em Abril, Lisboa e Montreux assistirão a outros torneios e, em Junho, talvez em Genebra, terá lugar mais um campeonato do Mundo. Entretanto, pode dizer-se que se entrou com o pé direito.

Primeira jornada da «Taça»

Começou ontem a Taça de Honra de óquei em patins, com os jogos da primeira eliminatória, numa só «mão».

Os resultados, embora decisivos para os vencidos, visto que abandonam imediatamente a prova, apenas qualificaram para a «final» dois dos vencedores—C. U. F. do Barreiro e Futebol Benfica.

Cascais, Amadora, Oeiras e Mundet, agora apurados, voltam a fazer jogos eliminatórios, em duas «mãos», nos próximos dias 4 e 5.

Na fase final, disputada em «poule» numa só volta, estarão, portanto, oito equipas, visto que ás quatro que saírem deste apuramento se juntam os primeiros quatro classificados do Campeonato do Sul—Paço de Arcos, Benfica, Sintra e Campo de Ourique.

Os encontros de ontem, presenciados por fraca assistencia, não despertaram interesse de maior. Embora jogando as suas probabilidades, a maioria dos vencidos era nitidamente inferior aos vencedores, pelo que os triunfos não tiveram grande oposição.

* * *

Na fase final a Taça passa a disputar-se apenas uma vez por semana—ás quartas-feiras—considerndo-se esses jogos como complemento da preparação da equipa nacional, que hoje se inicia e que terá as suas sessões ás segundas e sextas-feiras

Comentários de râguebi
Campeonato de Lisboa

Nos jogos ontem disputados venceram o Sporting, o Benfica e a Agronomia e a luta, agora, trava-se, ou parece travar-se, entre o Sporting e a Agronomia, um sem derrotas e o outro só com um jogo perdido, exactamente contra o primeiro. Isto, que, de algum modo, traduz vantagem dos «leões», não afasta, de nenhuma maneira, o titulo das possibilidades dos agrónomos, dada a sua rápida reorganização, contra a crise aparente do Torneio de Abertura. As posições do Benfica e do Belenenses, ambos no terceiro lugar da tabela de classificação, tornam-se mais difíceis de modificar, embora, tanto um como outro, sejam teams capazes de alterar a marcha da competição. Os outros dois, o C. D. U. L. e Direito, estão longe e afastados dos primeiros lugares, mas praticam um raguebi atlético, no bom sentido do fair-play, *o melhor caminho para progredirem e se imporem.*

Todas estas razões tornam animado o campeonato de Lisboa em Raguebi, sem que nenhum outro anterior se lhe compare em igualdade dos grupos intervenientes, seis, num total de doze equipas, contando com as segundas categorias, onde os encontros têm tido um certo nivel, não tão restritamente como era costume e hábito.

E', de resto, curioso assinalar que uma onda de gente nova se interessa e procura jogar raguebi, vindo para o jogo na razão do desporto mais do que da luta que nele se trava. O raguebi conquista novos adeptos e cria novas forças, até mesmo a da assistência que aumenta em numero e conhecimentos. Por isso o jogo ganha um sentido espectacular, como nunca teve, procurando os grupos construir jogadas que resultem, simultaneamente, uteis e harmónicas, nos esquemas de ensaio. Nos jogos de ontem, exactamente, conseguiram-se vários ensaios; o que mostra a tendência apontada. No Benfica-Direito, num resultado de 6-3, só os pontos de Paula Bastos foram feitos de pontapé, a castigar falta; Lara e Pais Dias marcaram ensaios. No C. D. U. L.-Sporting 16-6, não se fizeram marcas senão de ensaio. Basílio, Manuel Ribeiro, Calheiros e Soudo, pelo vencedor, um dos quais transformado por Fevereiro. Ruben e Durão, pelo C. D. U. L. No Belenenses-Agronomia houve um ensaio de Reynolds e dois pontapés de Massadas e Matos Lopes. E, até num jogo de segundas, o Sporting marcou sete ensaios.

Este é o caminho do raguebi.—A. T. S.

III DIVISÃO NACIONAL

Os primeiros jogos
das eliminatórias

Disputaram-se ontem os três jogos que constituem a terceira fase do Campeonato da 3.ª Divisão Nacional. O Operário, de Lisboa, vencedor da 5.ª Série, está isento desta fase do torneio.

Os referidos três jogos, a eliminar, foram os da primeira mão. Faltam, pois, os da segunda. Em caso de uma vitória, para cada lado, o desempate far-se-á pela diferença entre golos marcados e sofridos. Se mesmo assim a igualdade subsistir, ter-se-á de efectuar terceiro desafio, em campo neutro.

Nos encontros de ontem, registaram-se os seguintes resultados:

Em Vila Real, o Sport Clube venceu o Leça (A. F. Porto), por 6-1. Os antigos campeões trasmontanos deverão passar á fase imediata do torneio, pois não será crivel que o Leça, no seu campo, consiga anular a desvantagem de cinco bolas. No entanto, todas as surpresas se admitem nestes desafios em que o factor sorte desempenha factor de excepcional importancia.

O Ginásio de Alcobaça (A. F. Leiria), conseguiu a proeza de, em Viseu, vencer o Lusitano, de Vildemoinhos. Resultado: 4-3. Conseguirá o apurado da 3.ª Série desforrar-se em Alcobaça? Não deverá ser nada fácil. Recorde-se que na época passada outra equipa da A. F. Leiria, o Caldas S. C., conseguiu disputar a final do Campeonato, em Lisboa, tendo perdido com o Lusitano, de Vila Real de Santo António.

O desafio mais interessante efectuou-se em Portalegre, entre o Estrela local e o Sporting Farense. O Estrela, que se classificou em primeiro lugar na 6.ª Série, apenas consentindo um empate, continua em evidência, porque bateu o Sporting Farense por 4-2. Sem duvida, os algarvios, que dispõem de equipa bem apetrechada, perdem em desforrar-se no jogo da segunda mão. Conseguirá, no entanto, anular a desvantagem de duas bolas? E' este o desenlace que mais duvidas oferece. Porque tudo indica que passem á fase seguinte do torneio o Sport Clube Vila Real e o Ginásio de Alcobaça...

ATLETISMO
Campeonatos Nacionais de Corta-Mato

PORTO, 2 — (Pelo telefone)—Com enorme assistência efectuaram-se na Senhora da Hora, os Campeonatos Nacionais de Corta-Mato, de Atlétismo, para «seniores» e «juniores» e nos quais apenas tomam parte atletas da região nortenha.

A prova de «juniores» num percurso de 6 quilómetros foi ganha por Mauricio Tavares, do Pejão, em 20 m. 15,8 s.

Em 2.º e 3.º lugares classificaram-se, respectivamente, Armando Leite, do F. C. Porto, com 20 m. 25,4 s. e José Costa Rodrigues, do Pejão, com 20 m. 52,8 s.

Por equipas: 1.º, Pejão, com 31 pontos; 2.º, F. C. Porto, com 32; 3.º, Educação Fisica, com 71 e 4.º, Clube de Futebol Operário, com 76 pontos.

A prova de «seniores» num percurso de 10 quilómetros foi ganha por António Martins, do F. C. Porto, em 34 m. 54,8 s., seguido de António Martins Oliveira, do Académico, em 35 m. 31,8 s. Em 3.º lugar classificou-se José Marques de Sousa, também do Académico, com 36 m. 7,8 s.

Por equipas: 1.º, Académico, com 10 pontos; 2.º, F. C. Porto, com 15; 3.º, Pejão, com 22; 4.º, Clube Operário, com 31, e 5.º, Educação Fisica, com 42.

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

BALANÇO GERAL

Contas relativas a 31 de Dezembro de 1952 dos negócios em Portugal

ACTIVO

	ACIDENTES DE TRABALHO	RESTANTES RAMOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMÁTICA (Resseguros Cedidos)	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
RESERVA DE GARANTIA (Resseguros Cedidos)	—$—	190.314$90	—$—	190.314$90	190.314$90
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (Resseguros Cedidos)	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS					
Títulos de Crédito e Numerário					
Próprios	—$—	—$—	12.105.496$00	12.105.496$00	
De Resseguradores	—$—	—$—	—$—	—$—	
Imóveis	—$—	—$—	—$—	—$—	
Empréstimos Hipotecários	—$—	—$—	—$—	—$—	
Empréstimos sobre títulos	—$—	—$—	—$—	—$—	12.105.496$00
VALORES EM DEPÓSITO					
De vários	—$—	—$—	80.000$00	80.000$00	
De resseguradores	—$—	—$—	—$—	—$—	80.000$00
DEVEDORES POR VALORES EM DEPÓSITO					
Vários	—$—	—$—	—$—	—$—	
Ressegurados	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
IMÓVEIS	—$—	—$—	—$—	—$—	
MOBILIÁRIO E MATERIAL	—$—	—$—	—$—	—$—	
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
EMPRÉSTIMOS SOBRE TÍTULOS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
DEVEDORES GERAIS	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
Segurados, Correspondentes e Angariadores	—$—	—$—	433.901$30	433.901$30	
Ressegurados	—$—	—$—	79.228$95	79.228$95	
Resseguradores	—$—	—$—	472$50	472$50	
Outros	—$—	—$—	184.212$20	184.212$20	697.814$95
COTAS PARTES DE INDEMNIZAÇÕES A RECEBER	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
PRÉMIOS EM COBRANÇA					
na Sede	56.974$10	943.514$50	—$—	1.000.488$60	
nos Correspondentes	107.003$10	1.168.544$80	—$—	1.275.547$90	2.276.036$50
LETRAS A RECEBER	—$—	—$—	6.613$60	6.613$60	6.613$60
TÍTULOS DE CRÉDITO	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
DEPÓSITOS EM BANCOS	—$—	—$—	1.842.402$83	1.842.402$83	1.842.402$83
CAIXA	—$—	—$—	40.000$00	40.000$00	40.000$00
SEDE					
FLUTUAÇÃO DE VALORES	—$—	—$—	1.460.944$15	1.460.944$15	1.460.944$15
	163.977$20	2.302.374$20	16.233.271$53		18.699.622$93

PASSIVO

	ACIDENTES DE TRABALHO	RESTANTES RAMOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMÁTICA					
De seguros directos	4.370.105$20	—$—	—$—	4.370.105$20	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	4.370.105$20
RESERVA DE GARANTIA					
De seguros directos	—$—	4.003.735$90	—$—	4.003.735$90	
De resseguros aceites	—$—	79.678$90	—$—	79.678$90	4.083.414$80
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS					
De seguros directos	—$—	2.417.925$50	—$—	2.417.925$50	
De resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	2.417.925$50
CREDORES POR VALORES EM DEPÓSITO					
Vários	168.973$50	—$—	80.000$00	248.973$50	
Resseguradores	—$—	—$—	—$—	—$—	248.973$50
CREDORES GERAIS					
Segurados, Correspondentes e Angariadores	—$—	—$—	294.690$31	294.690$31	
Ressegurados	—$—	—$—	907$80	907$80	
Resseguradores	—$—	—$—	126.611$06	126.611$06	
Outros	—$—	—$—	130.772$25	130.772$25	552.981$42
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR					
De seguros directos	—$—	1.673.224$00	—$—	1.673.224$00	
De resseguros aceites	—$—	130.000$00	—$—	130.000$00	1.803.224$00
COMISSÕES A PAGAR	—$—	—$—	401.793$45	401.793$45	401.793$45
PROVISÕES DIVERSAS	31.069$60	478.941$30	—$—	510.010$90	510.010$90
SEDE					
FUNDO PARA FLUTUAÇÃO DE VALORES	—$—	—$—	1.460.944$15	1.460.944$15	
CONTA GERAL	—$—	—$—	1.130.037$16	1.130.037$16	
GANHOS & PERDAS	—$—	—$—	1.720.212$85	1.720.212$85	4.311.194$16
	4.570.148$30	8.783.505$60	5.345.969$03		18.699.622$93

O Chefe da Contabilidade. WLADIMIRO DE MENESES

O Gerente em Portugal: A. ANDRADE

(Continua na página seguinte)

Sociedade Geral

O navio-motor «ALFREDO DA SILVA»

para: **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)

recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias 5, 6, 7 para sair a 10 do corrente.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor sobre transportes de bagagens

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Dr. Clarimundo Guedes Emilio

A família participa o seu falecimento no dia 29 de Janeiro.

Por sua intenção é rezada missa, amanhã, dia 3, ás 12 horas, na igreja da Conceição Velha.

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

N/M «**BENGUELA**»

sairá em 6 de Março, com escala por **Leixões**, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «**IMPERIO**»

sairá em 10 de Março com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/Motor «**GANDA**»

sairá em 20 de Março, com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23312

FORD·50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO·1903-1953

TAUNUS

Apoiado pelo Serviço Ford — Obra Prima de Rara Distinção da Ford Alemã

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

GANHOS & PERDAS

Contas relativas a 31 de Dezembro de 1952 dos negócios em Portugal

(Continuação da pagina anterior)

DÉBITO	ACIDENTES DE TRABALHO	ACIDENTES PESSOAIS	FOGO	AGRICOLA E PECUARIO	AUTOMOVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL	TRANSPORTES TERRESTRES	MARITIMO	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
Reserva matemática											
de seguros directos...	35.931$90	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	35.931$90	
de resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	35.931$90
Reserva de garantia											
de seguros directos...	—$—	636$50	135.722$10	1.234$20	99.112$60	368$70	21.777$70	9.837$00	—$—	268.688$30	
de resseguros aceites	—$—	—$—	14.230$90	1.586$30	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	15.817$20	
de resseguros cedidos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	284.506$00
Amortizações	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
Comissões											
de seguros directos...	294.062$70	56.565$40	797.773$90	13.976$90	1.198.046$20	585$90	34.761$10	27.149$20	—$—	2.422.921$30	
de resseguros aceites	—$—	$—	70.857$62	—$—	—$	—$	—$—	—$—	—$—	70.857$62	
despesas de aquisição	1.074$00	506$50	12.020$55	1.918$10	74.692$10	—$	550$70	—$—	—$	90.761$95	2.584.540$87
Indemnizações											
de seguros directos do exercicio	1.346.751$69	56.471$30	1.437.496$00	331$40	3.939.974$80	—$	33.966$10	17.209$00	—$—	6.832.200$29	
de exercícios anteriores (reajustamentos)..	—$—	—$—	—$—	—$—	578.663$90	—$	—$—	—$—	—$—	578.663$90	
	1.346.751$69	56.471$30	1.437.496$00	331$40	3.361.310$90	—$—	33.966$10	17.209$00	—$—	6.253.536$39	
de resseguros aceites	—$—		126.551$90	21.123$70	—$—	—$	—$—	—$—	—$—	147.675$60	6.401.211$99
Encargos de resseguros cedidos											
Prémios	—$—	—$—	552.681$65	60.876$70	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	613.558$35	
Juros	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	613.558$35
Despesas gerais											
Administração	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	2.519.954$28	2.519.954$28	
Impostos	186.178$70	26.277$40	539.256$50	8.989$30	584.423$70	95$90	5.687$70	7.142$80	161.485$10	1.519.537$10	4.039.491$38
Encargos diversos	— $—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
Saldo:...											1.720.212$85
	1.863.998$99	140.457$10	3.686.591$12	110.036$60	5.317.585$50	1.050$50	96.743$30	61.338$00	2.681.439$38		15.679.453$34

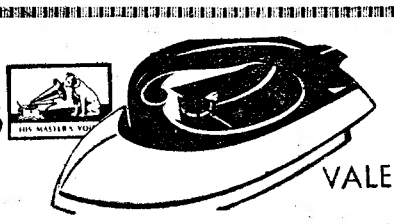
CRÉDITO	ACIDENTES DE TRABALHO	ACIDENTES PESSOAIS	FOGO	AGRICOLA E PECUARIO	AUTOMOVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL	TRANSPORTES TERRESTRES	MARITIMO	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
Reserva matemática											
de seguros directos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
de resseguros cedidos	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
de resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—
Reserva de garantia											
de seguros directos...	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	
de resseguros cedidos	—$—	—$—	21.518$60	1.025$50	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	22.544$10	
de resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	22.544$10
Prémios e seus adicionais											
de seguros directos	2.347.909$60	322.351$80	4.143.651$60	73.172$70	7.266.535$30	3.688$20	217.777$30	190.280$20	—$—	14.565.366$70	
de resseguros aceites	—$—	—$—	213.649$34	84.624$70	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	298.274$04	14.863.640$74
Receita de resseguros cedidos											
Comissões..	—$—	—$—	173.476$75	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	173.476$75	
Indemnizações	—$—	—$—	1.379$30	1.150$00	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	2.529$30	176.006$05
Rendimentos											
das reservas técnicas de seguros directos	146.290$85	4.043$10	49.878$10	233$25	186.527$60	—$—	—$—	1.788$35	—$—	388.761$25	
das reservas técnicas de resseguros aceites	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—		
de valores livres.. ...	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	6.057$00	6.057$00	394.818$25
Receitas diversas	—$—	—$—	4.124$54	—$—	187.639$10	—$—	18.761$35	—$—	11.919$21		222.444$20
	2.494.200$45	326.394$90	4.607.678$23	160.206$15	7.640.702$00	3.688$20	236.538$65	192.068$55	17.976$21		15.679.453$34

O Chefe da Contabilidade: WLADIMIRO DE MENESES

O Gerente em Portugal: A. ANDRADE

FERROS AUTOMÁTICOS

"HIS MASTER'S VOICE"



VALENTIM DE CARVALHO, LDA R. NOVA DO ALMADA, 95-99 LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—O estado geral do tempo, em Portugal, onde o ceu se apresenta fracamente nublado, no Centro e no Norte, e nublado com precipitação do tipo chuvisco, no Sul, continua sob a influência de um anticiclone, centrado sobre a Alemanha, e do vale depressionário que se estende na direcção Sudoeste-Nordeste.

PREVISÃO ATE' AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—No Norte e Centro do País: ceu de fraca nebulosidade. Vento bonançoso a moderado de Leste. Temperatura estacionária.

No Sul: ceu nublado, a encoberto. Vento moderado a fresco, de Sudoeste. Chuva. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,9; mínima, 8°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,4; mínima, 10°,3.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Fidélio», de Beethoven; no 1.º intervalo, Duas gerações (diálogo); no 2.º intervalo, poesia, musica e sonho; no final, Resumo noticioso e fecho.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Solos de instrumentos; 21 e 45, Ouvindo as estrelas; 22 e 45, Musica ligeira sinfónica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Programa de Anita Patrício; 19 e 30, Trechos recreativos; 20, Canções, por Dinah Shore; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados; 21, Comboio das Seis e Meia; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Solistas; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestras de dança; 0 e 45, Rádio-Jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30, ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide Telefone 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Avís—Rua de Acácio de Paiva—Sitio de Alvalade—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Telefone 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cadeira—Avenida do Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Telefone 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Telefone 841708; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab.—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 33551; Nacional—Rua do Salitre, 7—T. 46858; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Telefone 23977.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I 10	777$5	777$	778$
Consolidado 3 % I. 10	853$	852$5	853$5
Consolidado 3 1/2 I. 10	983$	982$	984$
Centenários 4 %	—	2.162$	2.165$
Obrig. Tes 2 1/2 1942	—	954$	956$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	952$	—
Externas 1.ª série...	—	1.220$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.220$	—
Externas 3.ª série... ...	—	1.350$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	—
Cautelas 3.ª série s/ j	—	152$	153$
Acções			
Esp. S.to Com Lx port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.490$	—
Ultramarino cp I p....	1.398$	1.398$	1.400$
Portugal port. I. p....	—	1.360$	1.380$
Mundial...	—	1.950$	2.000$
Nacional	1.500$	1.480$	1.520$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	200$
Aguas Lx.ª 1934 I. p	—	196$	200$
Cimentos Tejo...	—	—	380$
Cimentos Leiria I. p	—	493$	499$
Crédito Predial port....	19$	18$	19$8
Gás Electricidade cupão	166$	166$	166$5
Alto Alentejo cupão...	147$	146$5	147$5
Industrial Aliança... ...	—	372$	380$
Portugal e Colónias ...	355$	354$5	356$
Nac de Navegação I p.	1.325$	1.320$	1.330$
Colonial de Navegação	—	825$	840$
Port. de Pesca I. p. ...	—	1.050$	1.060$
Port de Tabacos cupão	—	470$	473$
Tabacos Portugal cupão	—	620$	630$
União Eléctrica Port.ª	230$	229$	231$
Cassequel	1.400$	1.399$	1.400$
Agricola das Neves ...	—	1.150$	1.170$
Agricultura Colonial ...	—	603$	607$
Açucar de Angola... ...	3.120$	3.110$	3.130$
Buzi	145$5	145$	146$
Cabinda...	215$	214$	217$
Zambézia I de 25 ...	122$5	122$5	123$
Moçambique	179$	178$5	179$5
Eléctrica das Beiras ...	1.900$	1.890$	1.900$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	107$	108$
União Eléct Port 4 1/2	98$	97$	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

A semana do contribuinte

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Declarações dos contribuintes:—Modelo 2

Apresentação:

a) Esta declaração, que é de apresentar até ao dia 15 de Março corrente (1), respeita apenas aos contribuintes em nome individual e é entregue, sómente, na secção de finanças do concelho ou bairro da residência do contribuinte;

b) Quando o contribuinte tenha a residência no estrangeiro ou nas colónias, a declaração será apresentada por aquele ou por procurador bastante, na Direcção Geral das Contribuições e Impostos, podendo ser também entregue na secção de finanças do concelho ou bairro da residência do representante ou procurador do contribuinte.

Renovação:

c) Esta declaração será renovada nos anos em que houver alteração em qualquer dos seus elementos inclusive naquele em que, por virtude de diminuição de rendimentos, o declarante deixe de ficar sujeito a imposto.

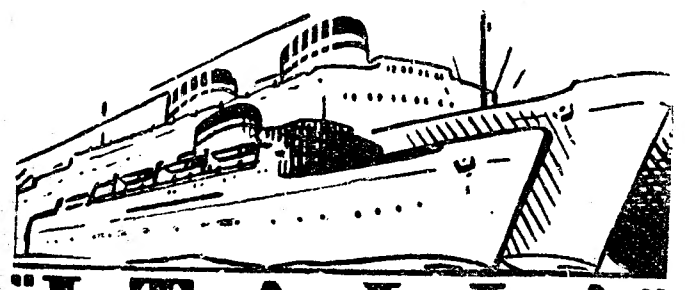
d) A simples alteração, por disposição legal expressa, dos elementos constantes da declaração, não obriga os contribuintes á apresentação de nova declaração, mas impõe ás secções de finanças o dever da sua ratificação, com indicação marginal do preceito legal aplicável.

Matéria colectável:

Assim, todo o individuo que, por si, ou por seu cônjuge e descendentes, quando vivam em comum, aufira de propriedade, usufruto, pensão ou renda temporária ou vitalícia, bem como por seu trabalho ou industria, ou qualquer outro título, rendimento total superior a 50.000$00, apresentará esta declaração em duplicado.

Observações:—(1) A declaração será apresentada até 15 de Abril p. f. quando nela tiverem de ser incluidos rendimentos sujeitos a pagamento de imposto sobre a aplicação de capitais-secção B.

Café Bar ALEGRIA Restaurante
Rua da Conceição da Glória, 2, 4, 6
(Nova gerência)
Amanhã, terça-feira: PRATO DO DIA
Paelha á Valenciana: Esc. 10$00



"ITALIA"
SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE
«SATURNIA»
DE 24.000 TONELADAS
recebe passageiros e carga
Para HALIFAX
e NEW YORK
22 DE MARÇO E 8 DE MAIO
Para GIBRALTAR, PALERMO,
NAPOLES e GENOVA
Em 4 de MARÇO

OS AGENTES GERAIS
E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20—Telefs. 31581 (6 linhas)

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

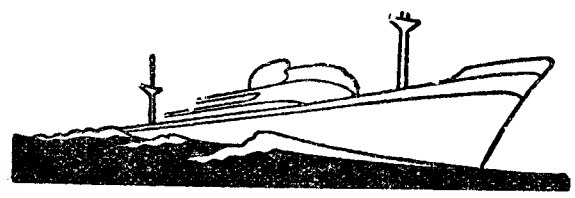
2.ª feira, 2: «Lord Byron, poeta aventureiro», com Dennis Price e Mai Zetterling (para adultos); 3.ª feira, 3—de tarde e á noite: «O. K. Nero!», com Walter Chiari e Silvana Pampanini (para adultos); 4.ª feira: «Baionetas caladas», com Richard Basehart e Gene Evans (para adultos); 5.ª feira, 5—de tarde e á noite: «Contra o crime», com Randolph Scott e Phyllis Thaxter (para adultos); 6.ª feira, 6: «A história dum detective», com Kirk Douglas e Eleanor Parker (para adultos); sábado, 7—de tarde e á noite: «Cantinflas no circo», com Cantinflas e Glória Lynch (para adultos); domingo, 8—de tarde e á noite: «A alma dum criminoso», com Dirk Bogart e Kay Walsh (para adultos).

Conjuntos de TONY AMARAL e VIEIRA PINTO
Todos os domingos — *Chá-Dançante*
Todas as noites — *Baile*

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
55, Rua Nova do Almada, 59
LISBOA

Casacos Sport
e
Calças
de vinco indeformável
Creia no bom gosto e nas qualidades da sua próxima escolha
VISTA NO
ADÃO CAMISEIROS
238, Rua Augusta, 240
LISBOA

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL
Para TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, HAVANA, VERA CRUZ, HOUSTON, GALVESTON e NEW ORLEANS
O PAQUETE RAPIDO
«FRANCESCO MOROSINI»
EM 24 DE MARÇO
Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga
Agentes Gerais em Portugal
CARLOS GOMES & C.ª LD.ª
15, RUA DOS FANQUEIROS — Telef. 21143-21789

Stilépan

Não é uma loção capilar...
É um medicamento com acção hormonal e vitamínica, indicado no tratamento das doenças que provocam
QUEDA DO CABELO
EMBRANQUECIMENTO PRECOCE
CASPA
Oleoso e não Oleoso
DAGRA N. V.-HOLANDA
Representante em Portugal:
SOLACA, L.DA
Rua de Santa Marta, 47-2.º
Telefone 44809 — LISBOA

Leiam
o jornal humorístico
sempre fixe

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bebé.

DE LUTO

D. Bárbara Antunes Ruivo

COVILHÃ, 1.—Faleceu a sr.ª D. Bárbara Antunes Ruivo, viuva, de 81 anos, que se encontrava internada no Albergue dos Inválidos do Trabalho, de onde o funeral se realizou. Dos treze filhos de que foi mãe só é sobrevivente a sr.ª D. Julieta Antunes Ruivo Isaac, casada, residente em Setubal. Era irmã e tia dos industriais texteis, srs. Manuel Antunes Arara e Manuel da Silva Alavedra.

SUFRÁGIOS

Monsenhor Domingos Nogueira

Para comemorar o nono aniversário do falecimento de mons. Domingos Nogueira, celebram-se amanhã missas na capela dos Milagres, ás 9 e 30, e na basilica da Estrela, ás 11 horas.

Dr. Alberto Mac Bride

O reverendo beneficiado Vítor Franco, capelão dos Hospitais Civis, celebrou hoje missa pelo 30.º dia da morte do médico dr. Alberto Mac Bride, a que assistiram todos os médicos da enfermaria de que ele era director, assim como o restante pessoal, muitos combatentes da Grande Guerra e pessoas de familia.

D. Palmira dos Anjos Frazão Baptista

Sufragando o 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Palmira dos Anjos Frazão Baptista, seus filhos e mais familia mandam rezar missa amanhã, pelas 9 horas, na capela das Picoas.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA 52-A 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

O PORTO pelo telefone

Aparecimento do cadáver de um afogado

PORTO, 2.—Há cerca de um mês, caiu á água na Afurada, o pescador Anselmo da Silva, de 58 anos, residente em Gaia, cujo cadáver apareceu hoje, após o que foi removido para o Necrotério.

Incêndio num estabelecimento

Na Rua de S. Roque da Lameira, n.º 2.300, manifestou-se incêndio num estabelecimento de miudezas, propriedade de Manuel da Silva. O fogo destruiu parte das instalações e vários artigos.

Desastre no trabalho

Deu entrada no hospital, em estado grave, o pedreiro António de Oliveira Silva, de 51 anos, residente na Maia, que foi colhido por um pedregulho, quando trabalhava nas obras da estrada marginal.

VIDA MUSICAL

A inauguração do Centro de Estudos Gregorianos

Tal como informámos, é esta tarde que se efectua a sessão inaugural do Centro de Estudos Gregorianos, Rua da Misericórdia, 20, 2.º. O sr. Le Guennant, director do Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris, fará uma conferência sobre o sugestivo tema «La Musique dans ses rapports avec notre vie intérieure». A conferência será ilustrada com algumas obras de piano (Bach e Schumann) interpretadas por D. Maria Cristina Lino Pimentel, professora do Conservatório Nacional.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos um ofício, no qual o sr. professor Vitória Pires, subsecretário de Estado da Agricultura se confessa sumamente penhorado pelo noticiário publicado pelo nosso jornal, por ocasião da VI Conferência dos Milhos Hibridos, que recentemente se realizou no nosso País, sob os auspicios da F. A. O. Agradecemos a cativante deferência.

Fume
Four Square

Um bom tabaco inglês para cachimbo
A' venda em todas as tabacarias
REPRESENTANTE
Tabacaria Britânica — Lisboa

Dizem os leitores...

A distribuição da correspondência de avião vinda de Angola e Moçambique

Recortamos da carta que nos é enviada por «Uma mãe»:

«Um avião da Pan-American chega todas as segundas-feiras ao Aeroporto da Portela ás 12 e 30. Por vezes, devido ás condições atmosféricas, sofre algum atraso, mas é este o horário oficial. Este avião traz correio do nosso Ultramar, especialmente de Angola, e Moçambique. Pois bem, sendo o nosso aeroporto dentro de Lisboa, esta correspondência só é entregue aos destinatários, a maior parte das vezes, na tarde do dia seguinte, terça-feira, e, até, frequèntemente na manhã de quarta-feira. Parecia lógico que, uma vez chegado o saco do correio, se procedesse com urgência ao transporte da correspondência para as diferentes estações dos C. T. T., de forma a ser recebida pelos destinatários na tarde da mesma segunda-feira (ultima distribuição das 18 horas) para que se pudesse responder, de forma a seguir no avião do dia seguinte, terça-feira, a sair com o mesmo itinerário mas em sentido contrário, já se sabe, ás 11 e 45. Infelizmente, a distribuição da correspondência prejudica esta combinação de horários, não obstante os sobrescritos nunca trazerem o carimbo de Lisboa, o que constitui um trabalho a menos».

O policiamento na zona do Estoril

«Pode dizer-se que a gatunagem assentou arraiais nesta zona—diz-nos o sr. Joaquim Matias, que nos escreve de Paço de Arcos. E, referindo-se a toda a linha do Estoril, acrescenta:

«A população anda em constante sobressalto, pois nunca se viram, como presentemente, tantos individuos de aspecto suspeito, a bater ás portas, apresentando, para venda, os artigos mais variados. Mesmo que sejam conhecidos pelas proezas anteriormente praticadas, voltam aos locais habituais sem receio de ser incomodados, porque sabem que não encontram dificuldades.

Há dias, na Parede, apareceu um individuo vendendo livros em segunda mão, e que foi identificado como autor de um roubo feito numa residência da mesma vila. E, como de dia não se arranjam provas para os prender, pois o mistér a que se dedicam é honesto, os moradores pacificamente sujeitam-se a aguardar uma visita nocturna desses individuos que então já praticam outro género de trabalho.

Creio que não seriam precisos muitos postos da P. S. P. ou da G. N. R. para trazer o sossego á população.

Bastava fazer-se uma vigilancia de forma a impedir que a gatunagem estudasse, á vontade os seus planos de acção e, se fosse necessário, encerrar numa casa própria para esse fim os que aparecem sem residência certa.

Os guardas actualmente destacados para prestar serviço na Camara de Oeiras são em numero insuficiente para servir cabalmente».

O transito nos Restauradores e em Alexandre Herculano

Diz-nos o sr. João Tavares, a propósito das dificuldades de transito:

«Na passagem dos Restauradores para a Rua 1.º de Dezembro, há uma grande demora, devido á existência duma via unica para os «eléctricos» que pretendem dar volta áquela Praça, e para os que pretendem seguir para o Rossio. Conviria assentar duas linhas independentes, e prolongar a outra onde estacionam os carros com destino a Benfica, ligando-a á que passa pelo lado interior da placa mais abaixo, de forma que todos os carros que pretendam dar volta aos Restauradores fizessem a agulha existente em frente da Calçada da Glória sem mais interferirem na linha de «eléctricos» que segue para o Rossio. A passagem para peões na Rua 1.º de Dezembro, deveria ser feita mais abaixo, a meio do tapume actualmente ali existente.

Desta maneira, quando fosse interrompido o fluxo de automóveis dos Restauradores para a Rua 1.º de Dezembro, já os «eléctricos» podiam dar volta áquela Praça, ao mesmo tempo que os outros, do mesmo modo que os autocarros, seguiriam até á passagem de peões na Rua 1.º de Dezembro, abreviando-se assim grandemente o transito.

Na paragem zona de «eléctricos» na Rua Alexandre Herculano junto da Avenida da Liberdade, há um constante sobressalto quando os passageiros pretendem tomar os «eléctricos» —e que são em grande numero, durante todo o dia.

Acontece a toda a hora que as pessoas ao abeirarem-se da linha de «eléctricos», logo que os mesmos se aproximam, há sempre motoristas afoitos que na ansia de passarem á frente para evitar a consequente demora, se lançam apressadamente pela faixa entre a linha e o passeio, obrigando a maior parte das pessoas a fugir para o passeio, enquanto outras se aventuram a ficar entre a linha e os audazes automóveis, ou, até, mesmo, dos autocarros que circulam pelos lados daquela artéria.

Do exposto se infere a imperiosa necessidade de se estreitarem naquele ponto os passeios, a exemplo do que se fez na Avenida Almirante Reis, estabelecendo-se placas para passageiros de «eléctricos» que deixem entre estas e os passeios as faixas correspondentes á circulação de veículos.

UMA CASA DE REPOUSO

para os doentes saídos dos sanatórios de tuberculosos pobres

O «Diário de Lisboa» interessou-se, na quadra de Natal, pela obra levada a efeito, a favor dos tuberculosos pobres pela Conferência Vicentina de Nossa Senhora do Amparo. Uma das suas preocupações é o futuro dos doentes que saem do hospital, curados ou não, sempre em precárias condições de saude, sem emparo umas vezes, outras, ainda, obrigados pelas circustancias, a ser amparo de terceiros.

Foi olhando a essas circunstancias que aquela benemérita instituição resolveu alugar um pequeno quarto onde mantém, com todo o carinho, duas destas doentes, prestando a outros os possveis auxilios monetários.

A sua grande ambição, porém, é encontrar nos arredores de Lisboa uma casa na qual possa alargar as paredes deste quarto simbólico.

De iniciativa tão simpática, o seu conhecimento é a sua melhor recomendação. Para qualquer informação ou auxilio, os interessados poderão dirigir-se á Avenida Cinco de Outubro, 124, 5.º-esq., telef. 70554, ou á Rua Castilho, 23, 2.º, telef. 41846.

Vinte homens numa jangada

rodeada de tubarões

TÓQUIO, 2.—Um barco de patrulha da guarda costeira declarou hoje que recolhera 20 homens que se encontravam numa jangada, 100 milhas ao Sul de Tóquio.

Anteriormente, um avião pertencente ao jornal «Ashai» voou sobre a jangada e comunicou que estava cercada de tubarões.

Crê-se que a jangada é a que foi avistada, durante uma calmaria no vendaval de ontem, pelo cargueiro americano «Liberty Bell», de 7.176 toneladas.

A guarda costeira ainda não disse a que navio pertenciam os homens salvos.—(Reuter).

A sede do comando

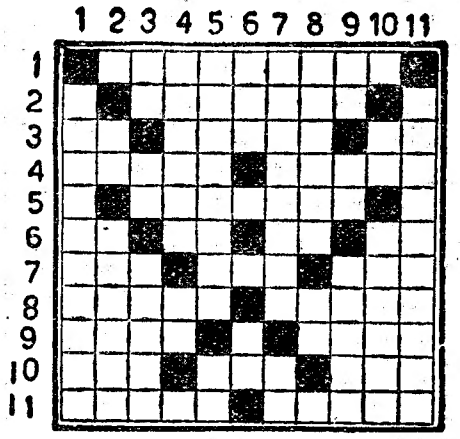
das forças americanas na Europa

FRANCFORT, 2—Um informador do quartel-general das forças americanas na Europa confirmou que este posto de comando, actualmente instalado em Francfort, será brevemente transferido para França. No entanto, considerou «prematuras» as informações, segundo as quais seria definitivamente instalado em Loges, perto de Paris, embora esta localidade figure entre as que estão em vista. Finalmente, o mesmo informador indicou que a presença do general Handy em Paris não se relaciona com este caso. —(France Presse).

LONGINES
Relógio de Precisão
Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3754



HORIZONTAIS: 1—Catadupas. 2—Esmurrarão. 3—Existes. Nivelar. Cidade da antiga Caldeia. 4—Resisti. Triste. 5—Vaso de vidro de gargalo estreito para liquidos. 6—Artigo definido. Visto que. Batráquio. Estrépito de desmoronamento. 7—Igual. Cantiga. A pessoa com quem se dança. 8—Estimada. Ralada. 9—Cidade de Itália. Deixar de pertencer a. 10—Sulca. Maior. Levanta. 11—Pessoa importuna. Catafalcos.

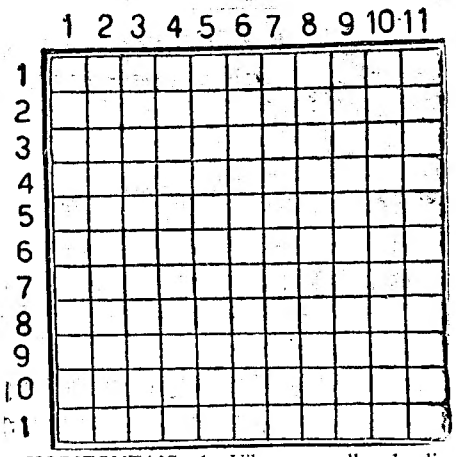
VERTICAIS: 1—Bateram. 2—Catedral. Reino na ilha de Timor. 3—Carta de jogar. Simbolo quimico da prata. Lodos. 4—Cepas. Oferece. 5—Guarnece de cairel. Nociva. 6—Chefe etíope. Rio de Itália. 7—Defenderam com arame. Acusada. 8—Trabalho que se há-de concluir num certo tempo. Artigo definido. 9—Preposição e artigo. Freguesia do concelho de Monção. Dais pios. 10—Antigo nome da nota musical dó. Firma. 11—Indagaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3753

HORIZONTAIS: 1—Marmelete. 2—Cuidara. 3—Em. Arega. Vá. 4—Aia. Ana. Eis. 5—Lavor. Remas. 6—Crera. Alisa. 7—Sem. Dar. 8—Ré. Moras. Pó. 9—Ira. Sós. Mel. 10—Ária. Mora. 11—Messe. Raras.

VERTICAIS: 1—Realçariam. 2—Miar. Erre. 3—A. C. Aves. Ais. 4—Rua. Orem. As. 5—Miráramos. 6—Eden. Rol. 7—Lagaradas. 8—Era. Elas. Má. 9—Tá. Emir. Mór. 10—Vias. Pera. 11—Passarolas.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 665



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Beja. Imagina. 2—Prender com as gavinhas. Cidade de França, capital do departamento de Calvados. 3—Que levaram sova. 4—Prefixo de negação. Nome de homem. Rio de Itália. 5—Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Lista. Oferecer. 6—Rapa. Acomete. 7—Soberano. Amarro. 8—Santificara. 9—A mim. Ira. Algum. 10—Ice. Tanto. Nome de mulher 11—Intervalo musical de seis notas. Adições.

VERTICAIS: 1—Mais velho. Estimes. 2—Artigo definido (ant.º) Dar mios. Pronome pessoal. 3—Batráquios. Campeões. Particula latina que quando colocada antes de um nome designa situação anterior que deixou de existir. 4—Basófia. Dar pios. 5—Volta. Serra de Espanha. 6—Querido. Cantiga. 7—Preposição e pronome pessoal em contracção. Fracções da unidade. 8—Repercussões de som. Quebra. 9—Em as. Grande quantidade. Preposição. 10—Catedral. A corte. Fruto da videira. 11—Simbolo da esperança. Aves pernaltas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 664

HORIZONTAIS: 1—Rico. Vigo. 2—Nórdico. 3—Em. Moeda. Ar. 4—Vim. 6—Constança. 7—Cala. Aedo. 8—Uro. Une. Sal. 9—Ró. Isola. Sé. 10—Amassar. 11—Doar. Alea.

VERTICAIS: 1—Neva. Cura. 2—Miscaro. 3—In. Miolo. Ao. 4—Com. Ana. Imã. 5—Orou. Usar. 6—Desatinos. 7—Vida. Elsa. 8—Iça. Ena. Aal. 9—Gó. Orces. Ré. 10—Armadas. 11—Irão. Oleo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS QUEIXAS—Apresentaram queixa á Policia Judiciária o sr. José Gomes Ramalho Varela, morador na Avenida Almirante Reis, 203-3.º, contra uma firma á qual entregou três aparelhos de telefonia para consertar e que se recusa a restitui-los; e a s.ª D. Deolinda Alves Pinho, residente na Calçada dos Mestres, 11, contra um individuo a quem confiou 460 quilos de sucata e 3.500 quilos de lenha, sem que lhe tenha pago nada, apesar de ter vendido a mercadoria por metade do preço.

Yoshida
foi chamado
á Comissão de Disciplina do Parlamento japonês

TÓQUIO, 2.—O presidente do Conselho Yoshida chamou «idiota», sábado passado, a um membro da Camara dos Deputados. Embora tivesse apresentado desculpas, a Camara aprovou hoje uma moção mandando-o comparecer perante a Comissão de Disciplina.

O facto de esta moção haver sido votada por 191 deputados contra 162 é interpretado nos círculos politicos como preludio duma crise que poderia levar á demissão do gabinete.

Mais diplomata do que politico, o presidente do Conselho suporta mal as interpelações da Dieta e não é a primeira vez que exprime o seu mau humor com palavras desastradas. Pois desta vez, a oposição formada contra o seu partido, e até contra ele no interior deste, parece aproveitar a ocasião para tentar derrubar o seu Governo.

Nos circulos bem informados pensa-se que o incidente apenas forneceu o pretexto. O motivo verdadeiro do conflito seria uma divergência de opinião sobre a questão do rearmamento japonês no momento em que a Dieta vota um decreto reduzindo os créditos da defesa. Com efeito, os chefes da oposição, especialmente os do Partido Progressista, reunidos á volta de Namoru Shiagemitsu, ex-criminoso de guerra, e do antigo primeiro-ministro Ashida, são de parecer que chegou o momento de fazer cair um governo ainda preso a uma politica de contemporização. Segundo eles, Yoshida não seria indicado para harmonizar a politica do Japão com a do novo Governo americano.—(F. P.).

Vítima dos «Mau-mau»?

NAIROBI, 2—Um inspector africano da Policia foi encontrado morto a tiro na sua casa, num dos recintos africanos de Nairobi, na noite passada. A Policia crê que foi assassinado.—(R.).

FAQUEIROS DE PRATA
A maior colecção de modelos. Fabrico próprio. OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253 a 257.

OS TUMULTOS NA PÉRSIA

O retrato de Mossadegh
foi colocado no edifício do Parlamento
em substituição do do xá

(Continuação da 1.ª página)

sadegh ao Parlamento para que lhe renove a confiança.

O ponto de vista da corte ainda não é conhecido e ignora-se se o soberano recebeu a comissão de parlamentares.

A situação evoluiu novamente a favor do presidente do Conselho que continua a dominar a opinião publica.

Aos conjurados resta um ultimo recurso: sublevar a provincia uma vez que o golpe se tornou impossivel na capital. Com efeito, nas regiões afastadas os governadores militares são os unicos representantes da autoridade e dominam populações privadas de todos os recursos. Mas o Governo não se mostra inquieto com as informações recebidas da provincia.

Entretanto, prosseguem as manifestações nas ruas. Um estudante pan-iraniano foi morto com uma punhalada, ao que se julga por um membro do Tudeh. O bazar está fechado em sinal de apoio ao dr. Mossadegh, os seus partidários dominam a Praça do Parlamento e o nome do chefe do Governo é constantemente aclamado.—(F. P.).

Uma tentativa de conciliação

TEHERÃO, 2.—Uma delegação de quatro parlamentares esteve ontem, á noite, no palácio imperial a submeter ao soberano o texto da moção dos «28», afirmando ao mesmo tempo a sua fidelidade ao Majlis, á realeza constitucional e ao governo do dr. Mossadegh. O texto, eventualmente modificado pelo soberano, será apresentado ao presidente do Conselho.

Entretanto, os partidários do xá continuam a percorrer as ruas da capital. Nas artérias principais e nas imediações do Parlamento, a Policia teve de fazer várias cargas e assinalaram-se algumas prisões. A maior parte dos comerciantes fechou as suas lojas.

Por sua vez, os deputados da Frente Nacional acabam de dirigir uma mensagem ao xá em que o põem de sobreaviso contra a actividade dos que se dizem seus defensores, especialmente os oficiais reformados. A sua actividade, diz a mensagem, só pode ser prejudicial á Pérsia.—(F. P.).

Prisões de oficiais

TEHERÃO, 2—Mossadegh ordenou a prisão de 60 oficiais do Exército, alguns deles na reserva, acusando-os de tomarem parte nas manifestações do fim de semana—foi aqui noticiado hoje.

Durante as manifestações de hoje, quatro «jeeps» americanos foram apedrejados por elementos comunistas, em várias partes da cidade. Ninguém ficou ferido.

Tanques e tropas guardam o palácio do xá e a casa do primeiro-ministro.—(R.).

Precauções britanicas no Irak

LONDRES, 2.—Devido aos recentes acontecimentos da Pérsia, o Governo britanico decidiu enviar para o Irak o comandante geral das forças terrestres britanicas do Médio-Oriente, general sir Brian Robertson.—(F. P.).

O retrato de Mossadegh substitui o do xá

TEHERÃO, 2—Continuam a desfilar pelas ruas cortejos rivais, gritando «Viva Mossadegh!» «Viva o xá!».

Nos portões do Majlis, um grande quadro com o retrato do primeiro-ministro substitui fotografias do xá. Gritando «Mossadegh, o vencedor», a multidão penetrou na praça. Deu-se desordem ao ser trazido o cadáver de um estudante partidário de Mossadegh e espalhou-se o boato de que tinha sido morto por elementos comunistas do Tudeh. Acorreram ao local reforços de tropas e, embora muitos manifestantes tenham dispersado, permaneceu um grupo bastante grande.

Pouco depois do tumulto, foi limpa a praça. A multidão dispersou, preparando-se durante as manifestações para ossistir ao funeral do estudante morto.—(R.).

Os acontecimentos comentados em Londres

LONDRES, 2—Os acontecimentos no Irão concentram as atenções dos jornais.

O «New Chronicle» pensa que a Pérsia está a «dois dedos da guerra civil» e que o «conflito é demasiado profundo para se encontrar uma plataforma. A vitória de Mossadegh significaria queda final de Kachani e uma derrota esmagadora, senão um golpe fatal, para o xá. Mas a derrota de Mossadegh não significaria necessáriamente uma vitória total do xá, porquanto terá sempre de contar com o seu inimigo inveterado: o Partido do Tudeh».

Para o «Daily Telegraph» as notícias que vêm de Teherão «não são consoladoras para quantos tinham pensado que o dr. Mossadegh nunca tinha estado em posição de firmar um acordo razoável na questão dos petróleos e garantir a sua execução». Se o primeiro-ministro fosse derrotado, conclui, é possível, sem ser absolutamente certo, que a autoridade do xá ficasse reforçada. Porém, seria mais provável que a autoridade passasse a gente ainda mais extremista que Mossadegh».

Finalmente, o «Times» afirma que os acontecimentos podem servir de aviso a Mossadegh quanto aos perigos de levar o xá ao desespero e os de passar por cima de genuina aversão dos persas pelos governos autocráticos».—(F. P.).

A coligação
das oposições
parece ter ganho as eleições no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 2—Realizaram-se ontem as eleições parlamentares e municipais com a maior calma. Os seus resultados só serão conhecidos mais tarde. A' noite, no Ministério do Interior havia a impressão de que o numero de abstenções é bastante elevado. Por outro lado, devido á sua divisão, as forças ibañistas não puderam alcançar a maioria. Contudo a Aliança Nacional do Povo, do grupo ibañista, compreendendo nomeadamete o Partido Trabalhista Agrário, constituiria o mais forte grupo parlamentar.

Na primeira circunscrição senatorial, que engloba as provincias de Tarapaca e Antofagasta, a oposição, segundo os primeiros resultados conhecidos, já tem quatro lugares em cinco: o presidente do Senado, Fernando Alessadri, liberal, foi reeleito, assim como o vice-presidente Allende, socialista, chefe da Frente do Povo, e dois radicais. No primeiro distrito de Santiago, o mais importante de todo o Chile, em 18 lugares de deputados, a direita teria já assegurados seis e a coligação radicais — Frente do Povo continua com outros tantos.

O atraso na publicação dos resultados provocou certo nervosismo nos círculos da oposição. Corre que os chefes dos partidos não governamentais celebram uma reunião extraordinária e que encarariam uma diligência junto do Governo para exprimir o seu espanto.

As ultimas informações de fonte oficial parecem confirmar que os partidos da oposição obtêm mais de 80 lugares na Camara dos Deputados contra apenas 65 para os ibañistas.—(F. Presse).

O herdeiro do Japão
vem visitar a Europa

TÓQUIO, 2 — O príncipe herdeiro, Akihito, fará uma longa visita á Europa, depois de ir á Grã-Bretanha para a coroação da rainha Isabel.

Tenciona ir a Paris, ao distrito do Loire, ao Sul da França, Madrid, Barcelona, Roma, Nápoles Florença, Veneza, Suiça, Bruxelas, Haia, Alemanha ocidental, Dinamarca e Noruega.

O príncipe, que tem 19 anos, irá depois aos Estados Unidos, chegando á Grã-Bretanha em 27 de Abril.—(R.).

Eleições na Suíça

BERNA, 2—Houve ontem eleições parlamentares nos cantões de Vaud e do Valais para a renovação dos parlamentos cantonais.

Os resultados oficiais comunicados esta manhã são os seguintes: de 211 mandatos a prover, foram atribuidos 203 como segue: radicais, 104 (—7); socialistas, 39 (+8); liberais, 32 (—7); popistas, 12 (—7); agrários, 8 (—8); independentes, 4 (—1); cristãos-sociais, 4 (+1).

Os escrutínios de desempate realizam-se em 22 de Março.—(F. P.).

MORREU BARUCH, O VELHO

MIAMI, 2—Hartwig Baruch, o mais velho dos quatro irmãos do financeiro Bernard Baruch, faleceu hoje, aos 84 anos, na sua residencia de Coral Gables, perto de Miami. Também era financeiro em Nova York.—(F. P.).

Jornal do Comércio
100 anos
de publicação diária

O «JORNAL DO COMÉRCIO» COMPLETA EM 1953 UM SÉCULO DE ACTIVIDADE COTIDIANA AO SERVIÇO DOS INTERESSES ECONÓMICOS E DO ENGRANDECIMENTO DE PORTUGAL

Como órgão centenário do comércio, da indústria, da agricultura e da acção colonizadora do nosso país, o «Jornal do Comércio», que é o mais antigo diário metropolitano, publica regularmente, além da informação geral, secções permanentes de economia nacional e estrangeira, câmbios, mercados, bolsas de valores, navegação e vida marítima, transportes aéreos, actividades ultramarinas, progressos técnicos e industriais, etc.

PREENCHA ESTE CUPÃO E RECEBERÁ GRATUITAMENTE O «JORNAL DO COMÉRCIO» DURANTE UMA SEMANA

Não conhecendo o «Jornal do Comércio», desejo que me sejam enviados sem qualquer encargo, os exemplares de uma semana completa de publicação para o seguinte endereço:

NOME .....
MORADA .....

4

RUA DR. LUIS ALMEIDA E ALBUQUERQUE, 5 — LISBOA

PNEUS
DAS MELHORES MARCAS
31 RUA EÇA DE QUEIROS 35
(A ROTUNDA)

ARNALDO CAMARINHA
PELEIRO — ARMAZENISTA
TODAS AS QUALIDADES DE PELES E CONFECÇÕES
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO
R. BRAAMCAMP, 6, r c. Telef. 45362